

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 390

DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO

Numero : 300 réis

OS BICHOS



Entre os bichos importados para o Jardim Zoológico, constou ter vindo também dois ferozes «apaches», specimens desconhecido no Brasil. Afinal o chefe da zoologia policial reconheceu que não eram «apaches», mas sim dois legítimos «canards»...



Grupo geral dos excursionistas a bordo da grande barca dos Srs. L. Smit & Zoon, onde se veem os Srs. (1) Fop-Smit (pae); (2) Advocaat, Ministro da Hollanda; (3) Srs. Vanderbilt; (4) Dr. Carvalho Moreira; (5) Delegado naval argentino; (6) Smit Filho; (7) Dr. Eduardo Lisboa, Ministro do Brasil; (8) Carlos Lisboa; (9) Mme. Eduardo Lisboa; (10) Mlle. Lisboa; (11) Mlle. Baby Barbosa.



Mme. Eduardo Lisboa, Sr. Advocaat, Ministro da Hollanda no Brasil e Mlle. Baby Barbosa

Uma Excurssão interessante

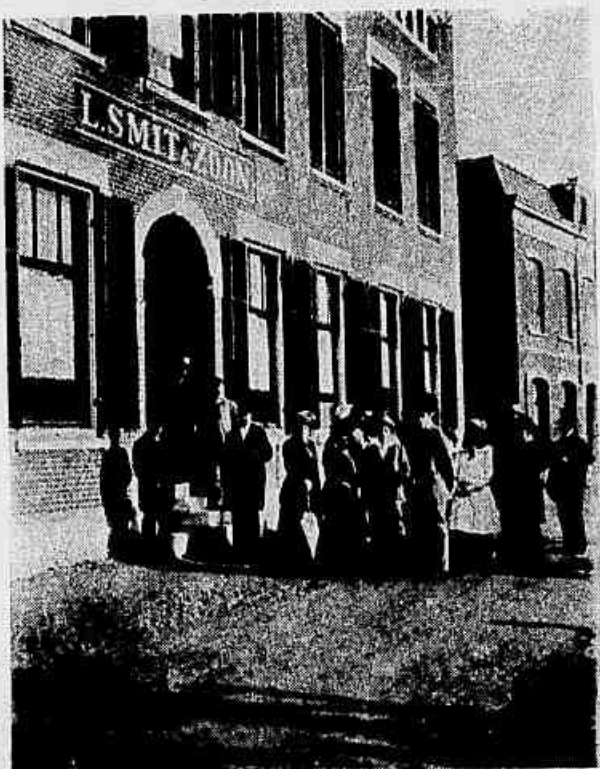
Os estaleiros L. Smit & Zoon

ROTTERDAM E DARDRECHT

Os proprietários dos grandes estaleiros Smit & Zoon, de Kinderdijk, ofereceram no dia 19 de Setembro ultimo um grande passeio a alguns delegados sul-americanos. Este passeio compreendia uma visita ao porto de Rotterdam e



Vista do principal corpo do estabelecimento Smit & Zoon. Fica proximo á ponte do desembarque e dos diques



Grupo dos convidados entrando no edificio em que funciona a directoria dos estaleiros, em Kinderdijk

uma pequena viagem pelos pequenos canaes que vão de Rotterdam a Dardrecht, uma das mais curiosas e mais velhas cidades da Hollanda.

Depois deste percurso os convidados faziam tambem uma visita aos estaleiros, em Kinderdijk, onde existem sempre em construcções as mais afamadas dragas do mundo.

O Sr. Advocaat, o novo ministro da Hollanda junto ao governo do Brasil teve tambem a amabilidade de lembrar o nome do representante do *Jornal do Brasil*.

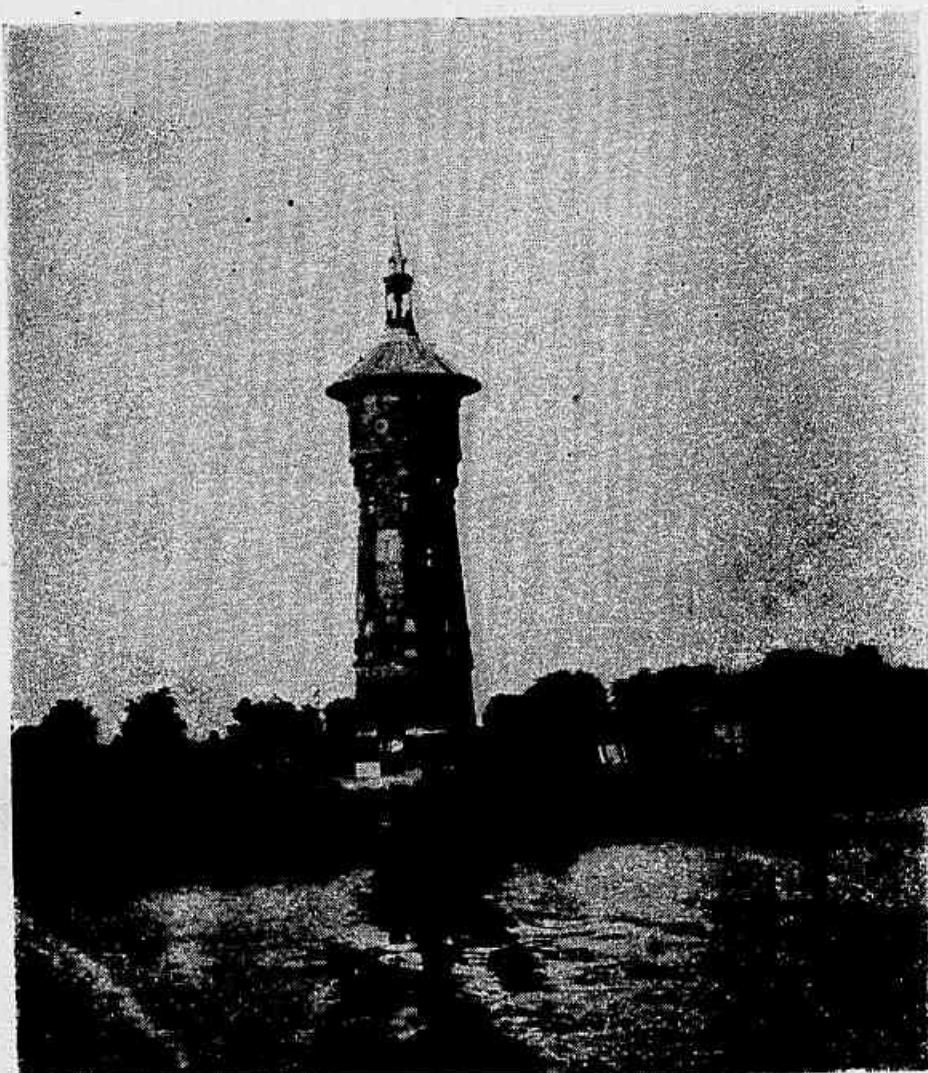
Os convidados partiram de Haya ás 10 e 51 minutos da manhã e voltaram a Scheveningen ás 7 h. 20 da noite.

Na grande barca da casa Smit & Zoon foi offerecido um lauto almoço que durou nada menos de tres horas.

Como uma curiosidade ahi vae transcripto o *menu monumental*, que, no dizer do Sr. Fop-Smit, era apenas uma amostra do que são geralmente os almoços holandezes.

Nada menos de 14 pratos diferentes constituíam o grosso do almoço e portanto não é para admirar que *tres horas* foram apenas estritamente necessarias para o serviço.

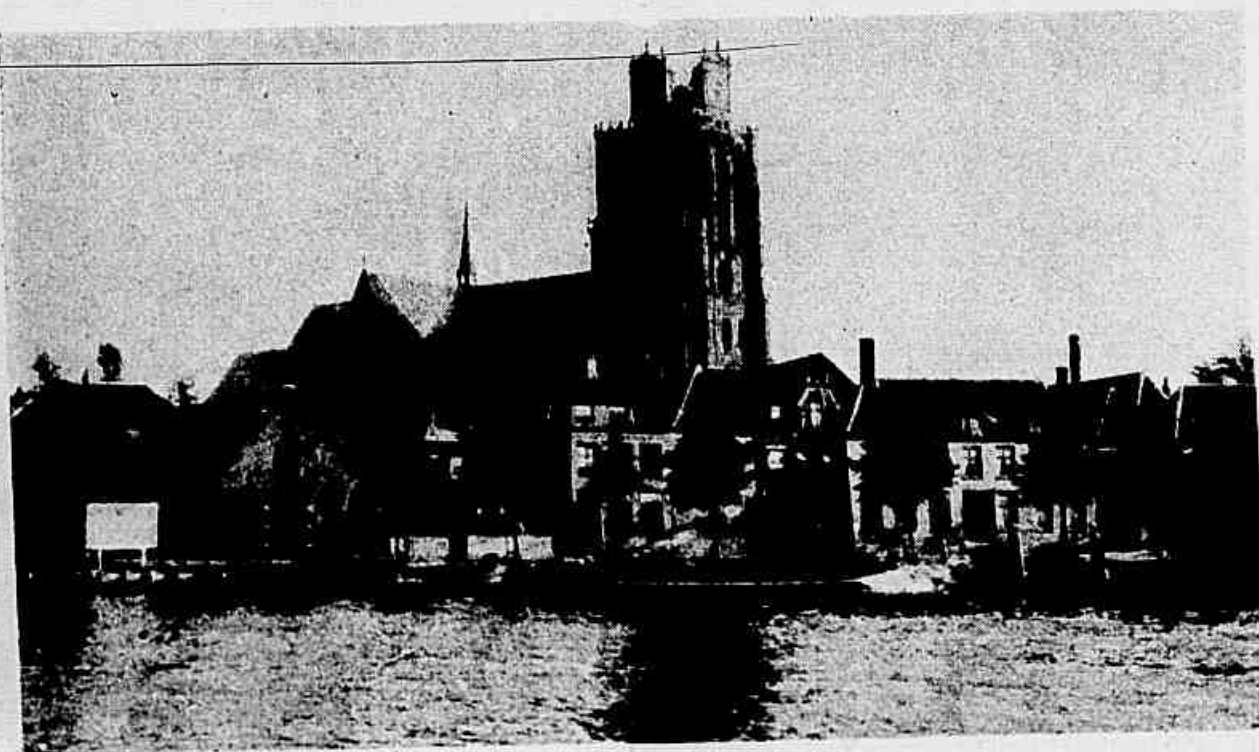
Diz o *menu* :



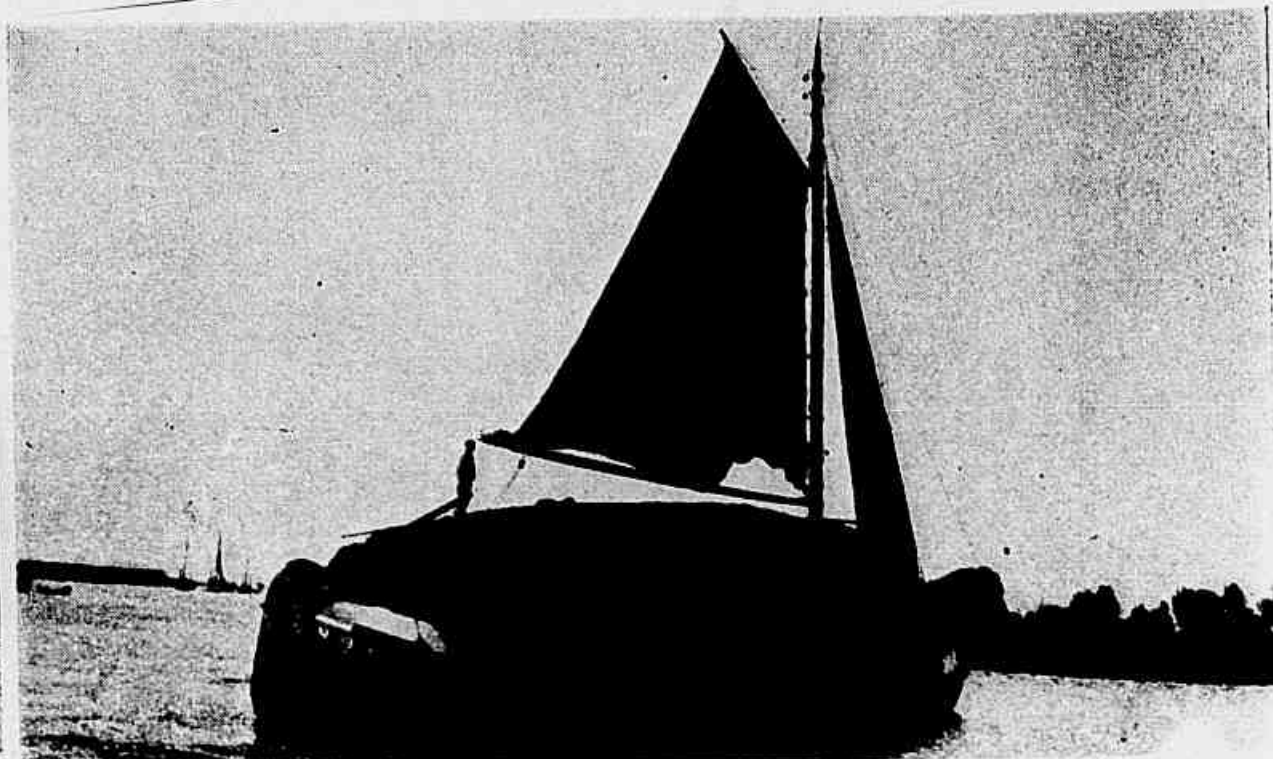
A torre de represa das aguas á margem do canal, perto da cidade de Dardrecht

19 SEPTEMBRE 1907

«Huitres de Zelande ou Hors d'œuvres varies. Creme Souverain. Tranches de Turbot S^e Mousseline. Entrecote ala bouquetiere. Chaud-Froid deris de veau a la Lucullus. Sorbet a l'american. Cepes a



Vista geral da cidade de Dardrecht tirada do canal, onde se vê a antiga Cathedral, com o seu monumental relógio. E' um dos mais antigos e artisticos monumentos da Hollanda.



Um barco de ferro. Uma das curiosidades da Hollanda; grandes barcos que navegam nos canaes

Almoço offerecido pelo Dr. Carlos Lengruber Kropf quando Encarregado de Negocios do Brasil em Haya, ao Sr. Conde de Prozor, Ministro da Russia no Brasil



Um grupo depois do almoço, na sala do café, onde se vêm, sentada Mlle. Grett Prozor. Em pé o Dr. Carlos Lengruber Kropf, Mr. Mercadier (da Agencia Havas) Conde de Prozor, Ministro da Russia, Drs. José Rodrigues Alves e Rodrigo Octavio



Outro grupo na sala do café. Sentadas Mlles. Elza e Grett Prozor. Em pé Drs. Magalhães Castro, Rodrigo Octavio, Lisboa Junior, Mme. Laura Pederneiras, Drs. Lengruber Kropf, José Rodrigues Alves

la Bordelaise. Roti de becassines sur croutons. Compote Montrenil. Buisson D'honnards en belle vue. Salade Portugaise. Riz olga. Glaces Moderne — Patisserie. Fruits. — Dessert. — Vins. Café. Liqueurs.

O trajecto percorrido pela comitiva foi dos mais pittorescos que se póde imaginar.

A visita ao estabelecimento foi rapida, mas sufficiente para que todos podessem admirar o grande progresso alli existente assim como a perfeição do trabalho daquelles estaleiros.

O Dr. Fernando Mendes Junior, durante o passeio conseguiu tirar alguns instantaneos que ora publicamos.



Aspecto de um dos lados da mesa no salão do Palace Hotel em Scheveningen, onde se vêm o Sr. Conselheiro Ruy Barbosa, Mme. Rodrigo Octavio e Mme. Burlamaqui Moura, além de outras pessoas.

BRASILEIROS EM HAYA

Estiveram de passagem em Haya, ultimamente, os Srs. Drs. Edmundo de Oliveira e Coronel Zacharias Borba dos Santos.

Estes dous brasileiros vinham de fazer uma bellissima excursão pelo norte da Europa e depois de terem visitado entre outras cidades as capitães da Suecia e da Noruega, estiveram em Hamburgo e de Hamburgo foram até Haya, passando por Amsterdam.

Em Haya demoraram-se tres dias, seguindo depois para a França.

Durante a estadia em Haya, o nosso representante conseguiu as duas photographias que ora reproduzimos.

O VIOLINISTA JOACHIM

O celebre vilionista Joachim, morreu, contando 76 annos de idade.

Nascera perto de Presburgo, estudou

no Conservatorio de Vienna e aos 12 annos fez-se applaudir em Leipzig.

Em 1850 deu concertos em varias cidades da Europa, onde alcançou ruidosos triumphos. Depois foi chamado á Allemanha para dirigir os concertos de Weimar e tres annos depois exerceu eguaes funcções na capella real da corte de Hanover.

Seguidamente andou em viagem pela Inglaterra, dando concertos, e voltou a Paris, onde alcançou o mais extraordinario exito.

Acclamado por toda a parte, foi em 1869 chamado a dirigir a secção instrumental do novo Conservatorio de Berlim; mas nem por isso renunciou continuar os seus concertos no estrangeiro.

Joseph Joachim era uma das figuras mais interessantes da Arte contemporanea. A sua incomparavel habilidade e distincção de sentimento como artista alliava o talento de compositor, cujas obras affirmam o respeito pelas tradições, ás quaes soube não sacrificar a originalidade.

A sua obra mais conhecida é o *Concerto a hungara*.

Joachim, na vida particular, era de uma simplicidade encantadora e tinha uma arte especial para contar aneddotas. Elle proprio contou que, querendo aprender a pa-

tinhar e não encontrando professor, recorreu a um gaiato das ruas, muito competente, afinal.

Ao primeiro ensaio, Joachim cahiu de costas.

— Ah! — disse o gaiato com condescendencia, ajudando o grande virtuose a levantar-se — isto não é tocar rabeca.

Sobre as ruínas da Martinica

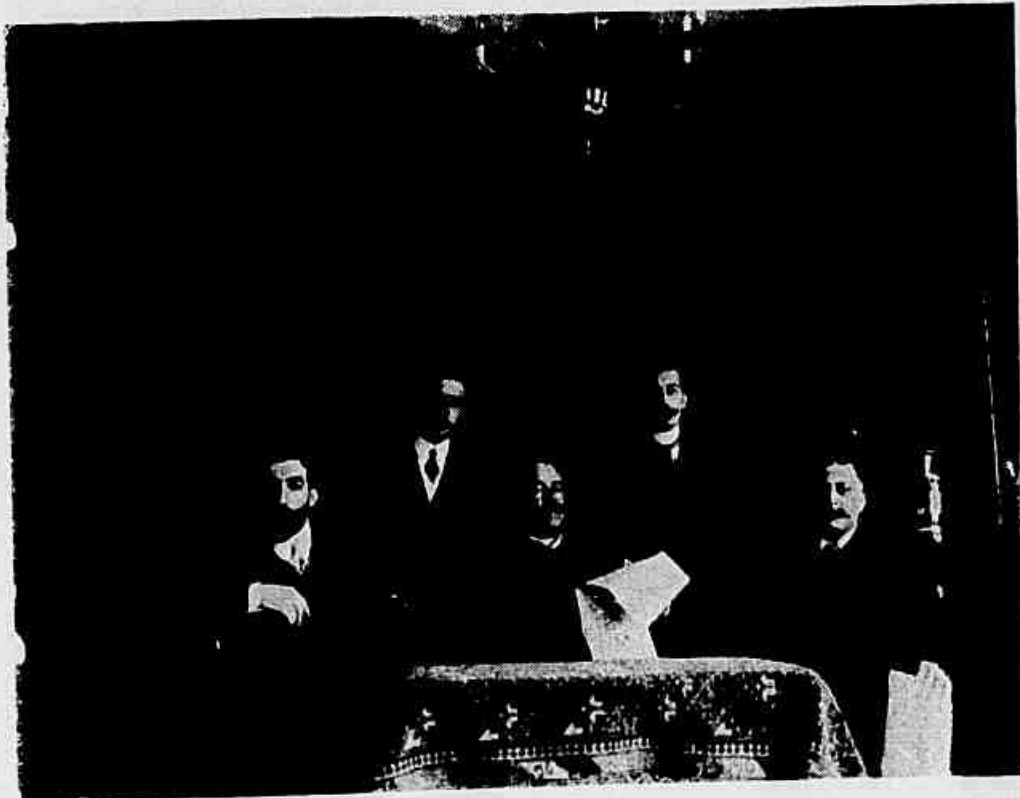
Ha cinco annos, a 8 de Agosto de 1902, uma formidavel erupção do Mont Pelé destruiu completamente a cidade de Saint Pierre, na Martinica.

Recomeçou agora a reconstrucção da cidade, sobre as suas proprias ruínas que abundante vegetação cobriu.

A primeira casa, que acaba de ser construida, destina-se a um hotel, no centro de Saint Pierre.

GRAMMATICA PHANTASISTA

Amar—verbo activo—Póde ser classificado na categoria dos que se conjugam irregularmente.



Grupo tirado durante a visita á Legação do Brasil em Haya. Sentados Drs. Lengruber-Kropf, Coronel Zacharias Borba dos Santos e Dr. Edmundo de Oliveira. Em pé: Bacharel Candido Mendes de Almeida Sobrinho, representante do *Jornal do Brasil* em Vienna (Austria) e Dr. José Rodrigues Alves.



A' sahida do Van der Tijn (um dos mais afamados restaurants de Haya). Os Srs. Coronel Zacharias Borba dos Santos, Drs. Lengruber-Kropf, Abelardo Roca, Edmundo de Oliveira e Rodrigues Alves.



O Bacharel Candido Mendes Sobrinho, quando foi despedir-se do Dr. Lengrüber Kropf, então encarregado de negócios do Brasil em Haya. Grupo tirado no salão da legação. Sentados: Dr. Lengrüber Kropf e Candido Mendes Sobrinho. Em pé: Drs. Magalhães Castro, Abelardo Roças e Rodrigues Alves.

CARTAS AO COMPADRE

Compadre e amigo querido:

Para dizer a verdade,
Pois que mentir eu não sei,
Tenho andado aborrecido
E até sentindo saudade
De tudo que lá deixei.

Da comadre, de você,
Da nossa querida Rosa,
E, afinal, não sei porque,
Do compadre Wanderley,
Do nosso amigo vigário,
Que é pessoa virtuosa,
Do Juquinha do Rosario,
Marido da Generosa,
Do bondoso boticário,
Cujo altruismo bendigo,
E até do Dr. Hilario,
Que nunca foi meu amigo.



Rio Grande do Norte, — Senhorita Iracema Ramos, symbolizando a cidade de Natal

Já estou esbandalhado
De tanto me divertir,
Sem repouso, sem dormir,
Sempre e sempre atarefado.
Quer de noite, quer de dia,
Só de prazeres cercado,
Gosando só alegria.



Mlle. Elza Prozor, filha do Conde Prozor, Ministro da Russia no Brasil e o Bacharel Candido Mendes de Almeida Sobrinho, representante do *Jornal do Brasil*, em Vienna, durante um passeio a cavallo no bosque de Haya.

Isso, afinal, me enfadonha,
Preciso de repousar,
Ao menos por alguns mezes.

Garanto que até, às vezes,
Minh'alma delira e sonha
Adormecida ao luar
Desta saudosa lembrança
Pela terra em que nasci
E onde passei a brincar
O meu tempo de criança.

Isto aqui é muito bom,
Este viver é ameno,
Tivemos Moltke, Zenteno
E reuniões de bom tom.

Mas a vida é muito cara,
E eu, que estou enfastiado
De gastar muito dinheiro,
Pois ando sempre em "Fon-Fon",
Como se fosse um banqueiro,
Resolvi que o verdadeiro
É voltar a Araraquara,
Refazer força perdida
E refazer a albigueira.

Heide entrar em nova vida
E tratar-me de maneira
A ficar lepido e são
Para vir fazer asneira
No tempo da Exposição.

Por outro lado eu preciso
Ver como vae a colheita,
P'ra calcular com juízo
Qual a despesa e a receita,
Pois vae haver tanta cousa,
Em mil novecentos e oito,
Segundo a imprensa affiança,
Que nenhum José de Souza
Ou mesmo Manuel Biscoito,
Embora seja o mais prompto,
Gastará menos de um conto
Em toda a grande festança.

Adeus, compadre Pedrosa,
Vá esperando por mim;
Lembrança á Martha e á Rosa,
Seu compadre

Jonquim.

Ferocidade das gaivotas

Um marinheiro, tripolante do vapor *Flandria*, foi ha pouco victima de uma extranha aventura.
Navegava a grande embarcação a algumas milhas de distancia do porto, quando

uma vaga altaneira arrebatou de sobre a ponte o marinheiro. Este excellente nadador, dotado de um sangue frio extraordinario, tinha já conseguido, despojando se do vestuario manter-se á flor d'agua, e principiava ganhar a costa a nado, quando uma nuvem compacta de esfaimadas gaivotas baixou sobre elle, atacando o a grandes bicadas impiedosas.

Sempre cercado de seus terriveis aggressores, nadava já havia seis horas o infeliz marinheiro, sem que nenhuma embarcação apparecesse á vista.



O Bacharel Candido Mendes Sobrinho no momento de partir de Haya, para Vienna. Instantaneo tirado na estação da estrada de ferro.

Emfim um couraçado russo se diviso; passou proximo ao vigoroso nadador, porém sem escutar os seus grandes gritos de angustia.

Duas longas horas decorreram ainda; sentia-se já desfallecer o corajoso marinheiro, assim em prolongada luta com as aguas do mar revolto e com a ferocidade esfaimada do bando negro das gaivotas, affim, um outro navio surge prevencionalmente e o recolhe a bordo.

Era tempo: o desgraçado exausto de forças, coberto de sangue, cheio de pro-

fundos ferimentos, não podia, certamente, lutar mais ainda e teria succumbido tragicamente.

E' prudente fazer sentir de tempos a tempos ás pessoas, homens e mulheres, que se póde muito bem passar sem ellas: isto fortifica a amizade; e mesmo perante a maior parte dos homens, não é máo insinuar de vez em quando na conversação um tom de desdem a respeito delles; fazem assim muito mais caso da nossa amizade: "chi non stima vien stimato", quem não estima é estimado, diz um proverbio italiano. Se alguem tem muito valor real aos nossos olhos, é necessario occultar-lh'o, como se fosse um crime. Estas cousas não são precisamente consoladoras; mas são assim. Aos proprios cães custa supportar a grande amizade; muito mais custa a nós.



O Capitão de Fragata Ivens Ferraz, delegado tecnico de Portugal, ao tirar um instantaneo no Hotel de Orange, em Haya.

SORTEIO MILITAR

O NOSSO THEATRO



— Eu não dou para mais nada! Também por aqui não arranjo vida, porque «capenga não forma».



José Maria de Souza, indigitado autor do desfalque na Delegacia Fiscal de S. Paulo

CHRONIQUETA

O kalendario tenta inutilmente dividir o anno em estações. Aqui, na terra carioca isso de estações de anno parece mytho; agora, por exemplo, estamos na primavera e ha dias de sol canicular, rasgos de trovoadas e aguaceiros, dias humidos, uma mistura de gregos de temperatura impossivel de classificar.

Apezar de toda essa inconstancia do tempo, a amada terra carioca será sempre, com estas excepções momentaneas e exquisitas, a terra da primavera eterna ou o «paiz das audorinhas» como disse em chronica magistral o Lima Campos.

Sim, é o paiz das andorinhas, porque estes passaros symbolicos daqui nunca emigram, daqui nunca se afastam, vivem sempre nesta região tropical em que a natureza é prodiga, mesmo em caprichos.

A semana registrou a entrada solemne

da primeira leva de animaes para o nosso Jardim Zoologico, ou antes para o nosso futuro Jardim Zoologico, que até agora, o que ha é um vasto parque com meia duzia de jaulas e viveiros, mal distribuidos e prejudicados pela jogatina que destruiu uma bella tentativa.

Resta agora que o Governo auxilie o movimento, transformando o formoso parque de Villa Isabel, um attractivo ponto de instrucção e recreio.

Terminados os trabalhos da conferencia de Haya, ficou verificado em

Foi o que se pôde chamar um formidavel quináu internacional.

E agora quasi não se falla em outra cousa pelas paragens europeas. O Brasil figura, com exito merecido, em toda a parte.

Santos Dumont continúa a occupar a attenção dos aerophilos, Ruy Barbosa deu sobejas mostras de cultura e da mentalidade brasileira, Oswaldo Cruz conquistou em Berlim, no congresso de hygiene, o primeiro premio para o Brasil e Paris, Paris do boulevard e das festas, Paris que se distrae e se diverte,

aspectos pittorescos. As grandes riquezas do Brasil, as minas de ouro e diamantes, o maior rio do mundo, o Amazonas, os progressos reaes da grande nação, et cætera fitas cinematographicas (pois tambem por lá a febre dos Pathes é egual á nossa) apanhadas pelo photographo A. Leal que caladamente, muito tem contribuido para a propaganda de nosso paiz no estrangeiro.

E mais tarde, se essa intrincada e carissima empreitada do povoamento do solo cumprir real e estrictamente o seu dever, o Brasil não precisa de mais nada, por toda a parte fluctuará, victorioso e admirado, o



Cruzador Zenteno — Interessante grupo tirado no Jardim Botânico, durante o pic-nic offerecido aos officiaes Chilenos pelo Club Naval

todo aquelle platonismo parlamentar que o Brasil, até então quasi ignorado da Europa, conseguiu impor-se pelo seu valor real, dando ás nações mais velhas, exemplos de civismo, hombridade, competencia e desinteresse.

espalha actualmente grandes annuncios de espectaculos cinematographicos em que o numero sensacional do programma é «Uma cidade maravilhosa, Rio de Janeiro, Brasil, a sua rapida transformação em dois annos, vistas e

«auri-verde pendão da minha terra Que a brisa do Brasil beija e balança, Estandarte que a luz do sol encara E as promessas divinas da esperança!»

Raulino.

A familia Meirelles

XVII

Itinerario de escachar

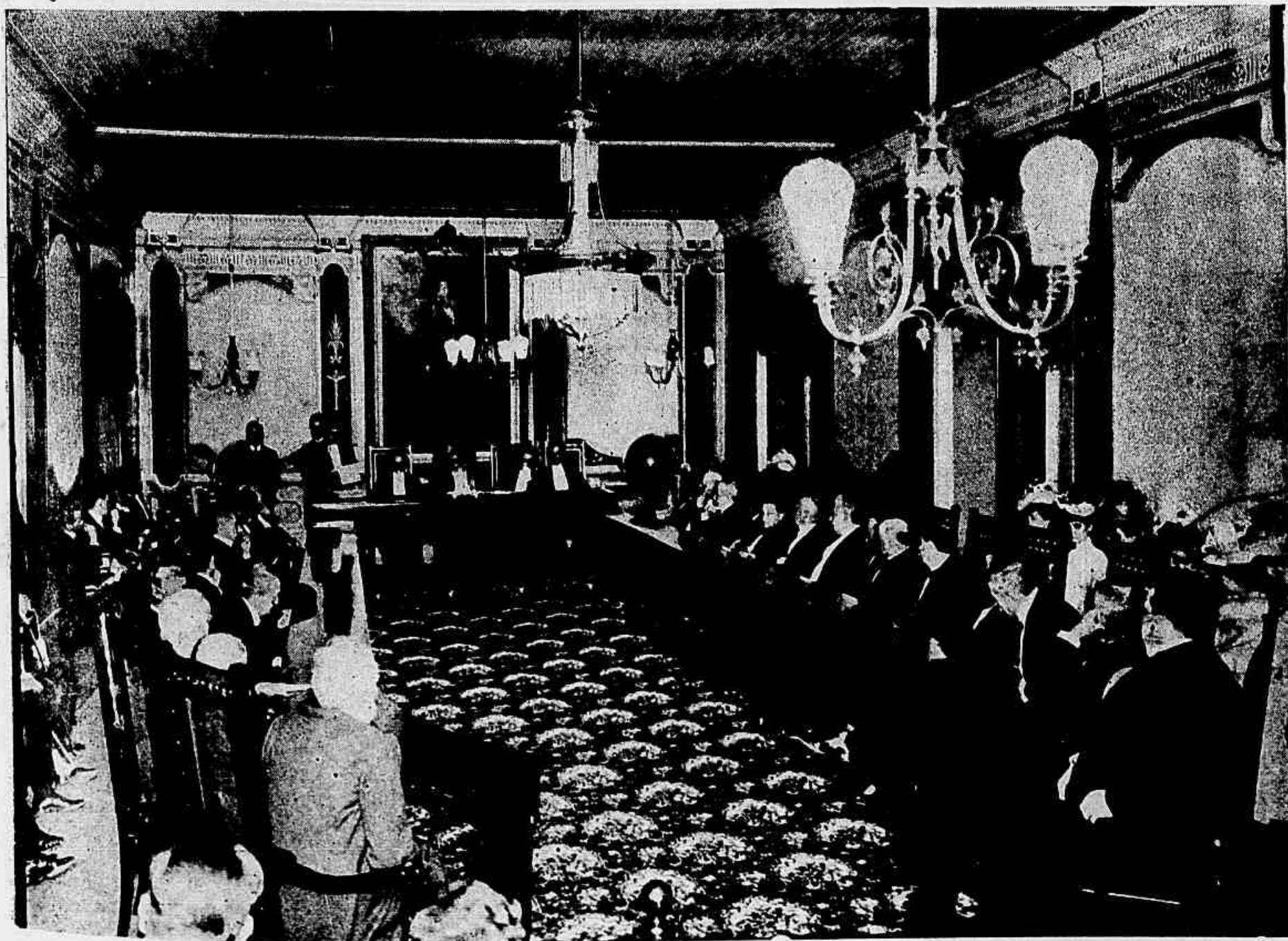
No emtanto, o automovel recommença ás sacudidellas, aos trancos, aproveitando tudo quanto era buraco, suleco, caldeirão.

D. Leonarda sentia já de novo o jantar a subir, a subir como um balão cheio de fumaça. As meninas sentiam dores dos lados, de todos os lados, e a cada novo solavanco gemiam em coro uns ais muito afflictos. O Bibi, esse coçava o queixo machucado e tão doridos que lhe não permitia dizer cousas, da, bellas cousas malcriadas que são a sua especialidade.

Na rua da Quitanda o automovel enfiou para descer pela de S. José e ir aproveitar todinha a da Misericordia e seguir pela praia de Santa Luzia, que tambem, façam-me o favor, é notavel como esburacamento.

Em frente ao convento da Ajuda viraram os passeantes para não desperdiçar aquelle trechozinho de paralelepipedos... pontudos até o Conselho Municipal, dahi enveredaram pela rua Evaristo da Veiga—santa Mãe de Deus! —Visconde de Maranguape— ai Jesus! —Lapa—minha Nossa Senhora!

No começo da rua da Gloria, ao descerem para o caes da dita, entre a Avenida Beira-Mar e o Paredão, as pobres Meirelles já nem forças tinham para gemer. Doia-lhes tudo, tudo. Por dentro



INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO — Sessão solemne em commemoração ao anniversario da fundação do Instituto, á 21 de Outubro ultimo

Estavam arrependidíssimas, mas não ueriam dar o braço a torcer.

E pensavam então:

— Mas, meu Deus, é disto que toda gente gosta tanto!... Pois será possível que haja quem dê o cavaco por andar de automovel?

Ao mesmo tempo um receio de inferioridade, de ávarismo as assaltava:

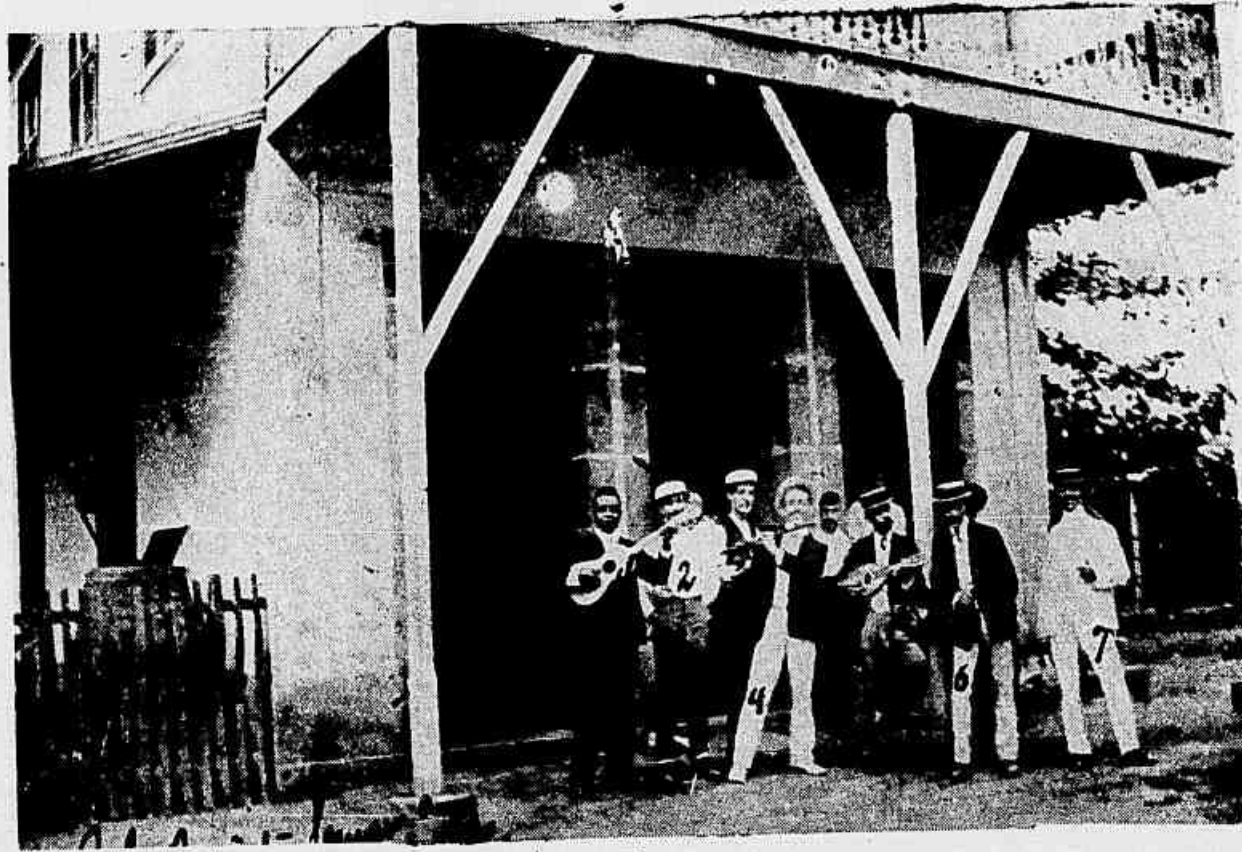
— Quem sabe se é porque nós não estamos acostumados?...

E imaginavam que aquillo seria ruim com certeza, apenas no principio. Depois com o costume ficar-se-ia... calado. Pois não se dava isso com os officiaes e soldados de cavallaria?... O alferes Alípio primo de D. Leonarda não contava sempre que quando entrara para cavallaria da Brigada, no começo não lhe chegava o tempo para tomar banhos de arnica!... Coitado!

Nem podia sentar-se, quando descia do cavallo... No entanto agora o sellim, para elle era o mesmo que uma cadeira de balanço: macio que fazia gosto...

Haviam de ser da falta de costume

DA GAVEA A TIJUCA A PÉ—O GRUPO DOS OITO



Em caminho para a Tijuca, primeira etapa

Como todos estivessem silenciosos, o Meirelles, também bastante amassadinho, valha a verdade, perguntou, sorridente:

— Então, estão gostando?...

A primeira resposta foi do Bibi, cuja dor de queixos abrandara um pouco:

— isto é uma porqueira!...

As meninas solidarias em não dar a mão á palmatoria, disseram em côro:

— Muito...

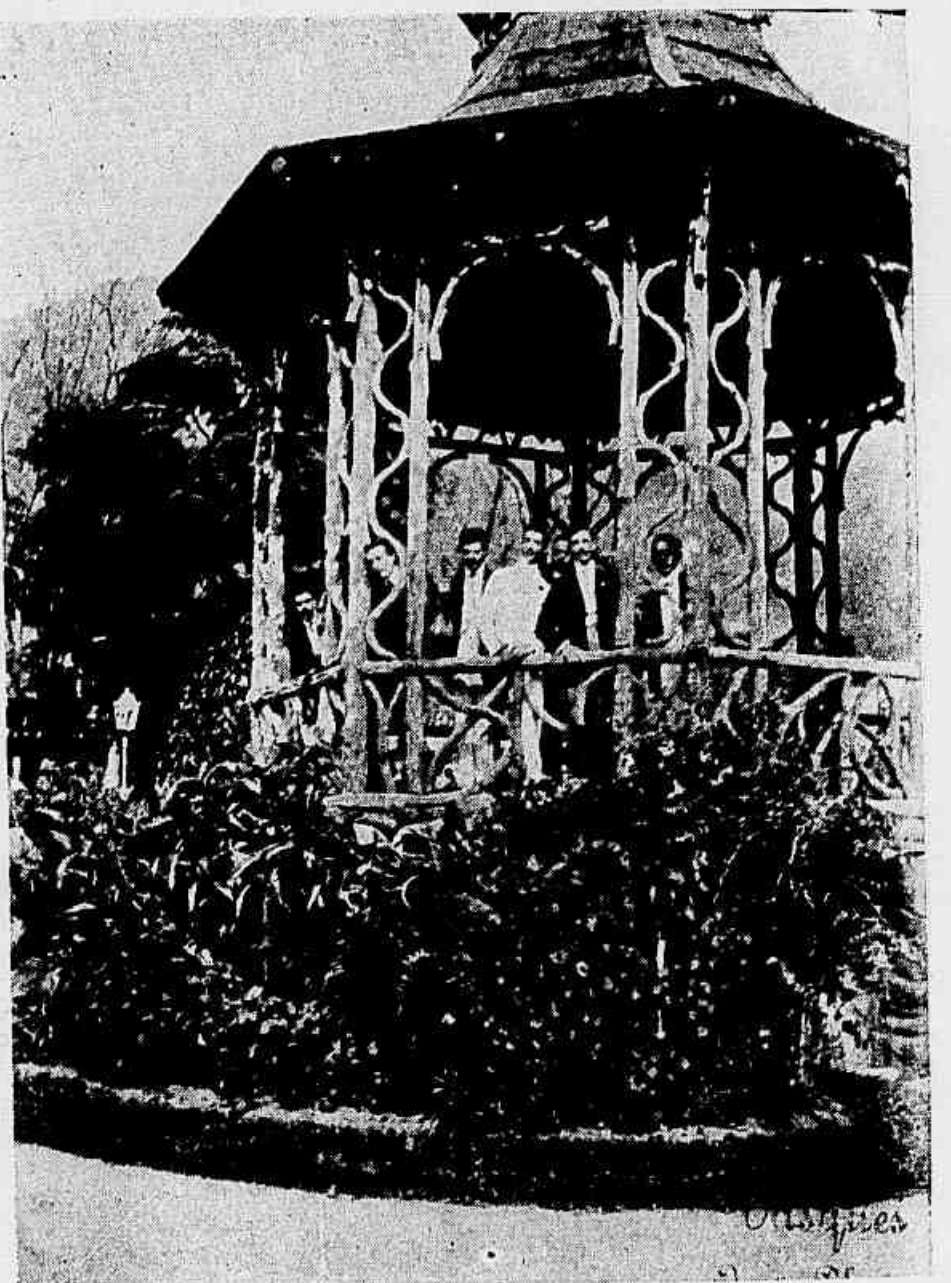
E D. Leonarda com o fazer um esforço para responder também qualquer coisa, foi como se tirassem o batoque a um barril cheio: botou carga a rua, destripou o mico...

João Phoca

(Continúa)

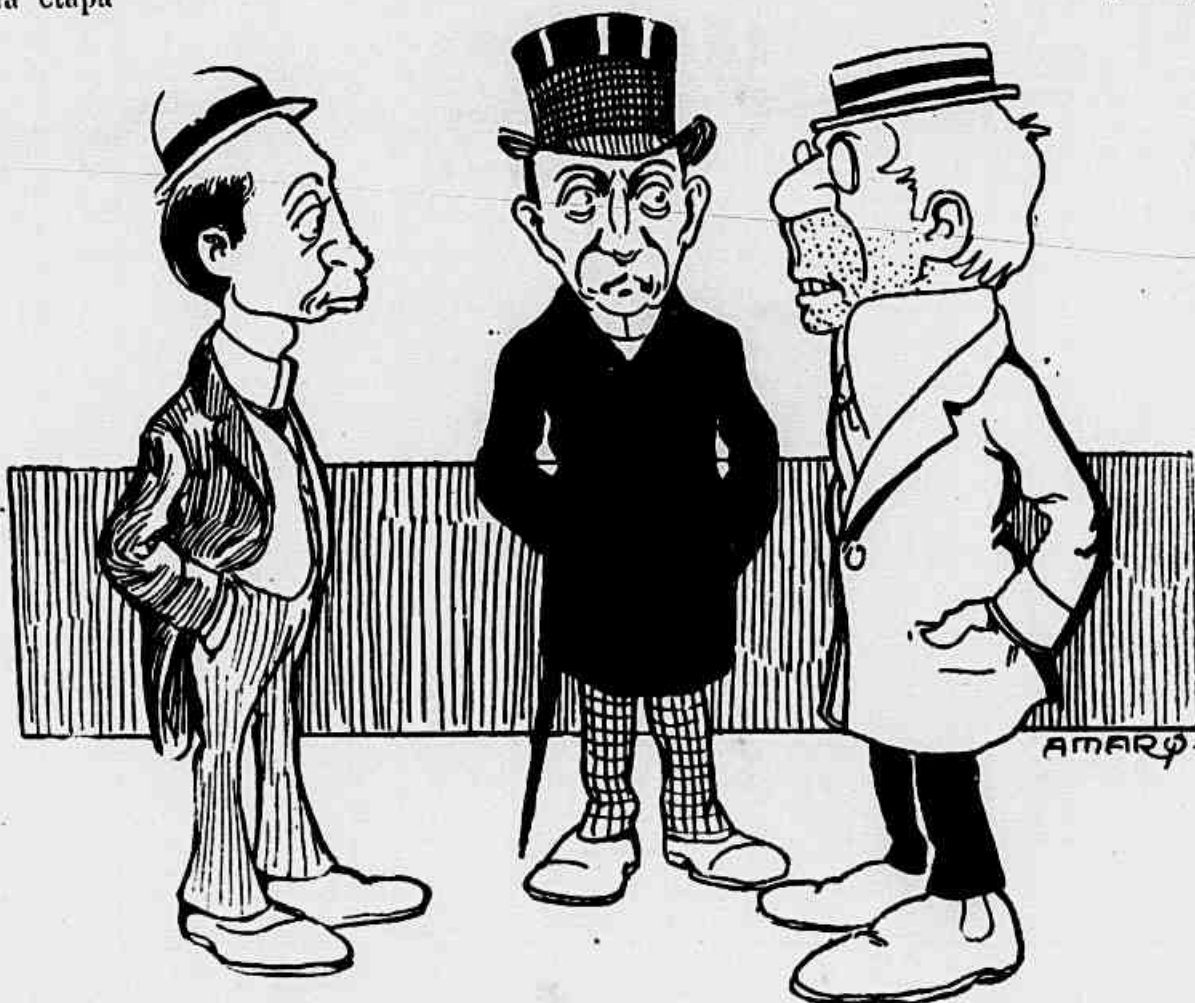
THEATROS

COM luxo de montagem pouco commum, a companhia Souza Bastos tem representado, no theatro São Pedro de Alcantara, a peça fantástica, de grande espectáculo — *Venus*, na qual Palmyra Bastos, como sempre, soube brilhar, sobresahindo aos demais artistas, não obstante tratar-se de uma



Na Tijuca; chegada ao jardim do Alto da Boa Vista

ENTRE ACTORES



— O que dizem vocês da nova peça Sorteio Militar?

— Homem, para fallar a verdade, e isto aqui para nós, achamos que o poema não justifica o apparatus da *mise-en-scène*. E se os autores insistirem em levá-la, contando só com o concurso dos pobres coristas e figurantes, quando chegar a apothose final elles verão o resultado!... Vae tudo pelos ares...

aquellas dôres do lado — concluíam as Meirelles e sendo o que precisavam era não dar o braço a torcer, fazer cara alegre, entregar o corpo ao sacrificio, a sorrir, para não passarem por pessoal de... Araruama...

Estas reflexões faziam as filhas do digno Meirelles enquanto o automovel tomava o caminho dos bonds do Flamengo, aili junto daquelle fabrica onde começa a praia do Russell. Depois de aproveitar todas as irregularidades de terreno entre trilhos nessa praia, seguiu a carrimpana pelo Flamengo, também pela rua e não pela Avenida, porque, continuava a explicar o *chauffeur*, lá por baixo, pelo macio, pelo plano, estava prohibida a passagem dos automoveis de aluguel.

Depois houve uma pequena folga, desde a praça José de Alencar até a praia de Botafogo, pois foi preciso tomar pela rua Marquez de Abrantes.

Tão socolejada, porém, já vinha a familia Meirelles que, mesmo nesse trecho, sentia abalos, tal qual quem desembarca d'um vapor que jogou muito e que sente balanços mesmo em terra.

E logo cahiram na praia de Botafogo e lá se foram espandongando pelo caminho das carroças, isto é, rente com as casas.

peça ingrata, muito aquem dos elevados dotes artisticos da intelligente actriz.

E' no luxo, é na montagem deslumbrante, é na profusão estonteadora de luz que está todo o valor da *Venus*, cujo enredo é falho de interesse, quasi nullo.

Agradou, todavia, immensamente e tem levado ao velho S. Pedro encheites consecutivas.

No Recreio a companhia Dias Braga deu duas *premières* que agradaram immenso: um entre acto do Sr. Arthur Azevedo, — *Entre a missa e o almoço* e a peça em tres actos *Os maridos da viúva*, de E. Grenet, traducção do Sr. Lucio Pires.

Bem feitas, magnificamente montadas e conscienciosamente representadas, ambas conseguiram attrahir ao Recreio, durante noites consecutivas, regular concurrencia.

A companhia lyrica que trabalha no Carlos Gomes tem continuado, no velho repertorio italiano, a attrahir uma platêa selecta ao popular theatro.

A empresa Portulez & Paschoal, que

tomou a seu cargo o Lucinda, com uma companhia organizada com optimos elementos, transformou por completo esse theatro, tornando-o elegante e commodo, sendo de esperar para a nova companhia uma excellente temporada.

Pelo S. José passou, como um meteoro, uma companhia de variedades a qual, em tres ou quatro espectaculos, exhibiu numeros magnificos, sem lograr, no entretanto, concurrencia.

O Moulin Rouge continúa, com o seu programma sempre variado e attrahente, a ter preferencia do publico, que o enche todas as noites.

Reabriu-se o Palace-Theatre, que annuncia para breve uma companhia infantil e outra lyrica.

Continúa a fibre dos cinematographos; o Parisiense, o Pathé, o do Theatro Lyrico, o Pavilhão Internacional, o Paraíso no Rio, o da Guarda Velha, o do Parque Fluminense e muitos outros que ha por ahí, vivem sempre cheios.

O escriptor portuguez Sr. Fonseca Lage acaba de publicar um romance intitulado *Os Bandidos de Angola*, cuja acção se desenvolve na Africa do Sul.

E' um interessante estudo dos usos e costumes do povo daquelle continente.



D. Prudencio Gomes da Silva, Bispo de Goyaz

CLUB FLUMINENSE

Assistimos sabbado, 26, á recita mensal do Club Fluminense, em S. Christovam.

O programma constou de duas partes; na primeira ouvimos, sob a regencia do maestro Silva Junior, a orchestra, composta de socios do club que, com execucao de verdadeiros artistas, interpretaram as seguintes composicoes:

Ouverture — *Rtmenbranza di Gio-*

conda do Sr. Carlos Faria; *Bluetle—Tiens!... C'est gentil...* de Paul Wachs; gavotte — *L'ingénue* de L. Ardity.

Em seguida foi representada intelligentemente a comedia-drama em tres actos, do repertorio do Theatro D. Maria II, de Lisboa, *A mosca branca* a cuja montagem presidiu verdadeiro luxo.

Tamaram parte na representacao os amadores: Mlle. Santiago Fontes, Mlle. Lucia Teixeira, Mlle. Sabra Motta; Sr. Deocleciano Costa, Sr. João Gabriel; Sr. Carlos de Freitas, Sr. Campos da Paz, Sr. Manoel Alves, Sr. Eugenio Motta, Sr. Amorim Diniz, Sr. Gastão de Souza e Mlle. Edith Costa.

Essa festa deixou estampada na physionomia dos socios e de todos emfim que a acompanharam, em traços visiveis, a boa impressao causada.

Cabe-nos agradecer a fidalga gentileza com que fomos recebidos.

Dos Srs. Mendes Bernardes & C. recebemos uma garrafa do delicioso Leite Infantil, alimentacao especial para criancas e enfermos, preparado pelo Dr. J. Thomaz de Aquino, que o descobriu ha cerca de dois annos na capital paulista.

Aquella firma, representando o Dr. Aquino, inaugurou uma fabrica do Leite Infantil no dia 28 do mez findo, á rua do Hospicio.

ENTRE COCHEIROS

« O Conselho Municipal vae acabar com o emprego do chicote ».



— Se os burros apanham essa lei, seu Zé, acabam não apanhando mais.
— E agora? Como nos havemos de conduzir para conduzi-los?
— Lançando mão dos improperios contra elles...



NO QUARTEL GENERAL DO COMANDO DO 3º DISTRICTO MILITAR, NA BAHIA—Inauguração dos retratos de D. Pedro II e de todos os Presidentes da Republica, até o actual, a 7 de Setembro ultimo

MORENA

Não negues, confessa
Que tens certa pena
Que as mais raparigas
Te chamem morena.

Pois eu não gostava,
Parece-me a mim,
De ver o teu rosto
De cor de jasmim.

Eu não... mas emfim
E' fraca a razão
Pois pouco te importa
Que eu goste ou que não.

Mas olha as viole
Que, sendo umas pretas,
O cheiro que têm!
Vê lá que seria,
Se Deus as fizesse
Morenas também!

Tu és a mais rara
De todas as rosas:
E as cousas mais raras
São mais preciosas.

Ha rosas dobradas
E ha as singelas;
Mas são todas ellas
Azues, amarellas.

De cor de acucenas,
De muita outra cor;
Mas, rosas morenas,
Só tu, linda flor.

E olha que foram
Morenas e bem
As moças mais lindas
De Jerusalem.
E a Virgem Maria
Não sei... mas seria
Morena também.

Moreno era Christo,
Vê lá depois disto,
Se ainda tens pena
Que as mais raparigas
Te chamem morena!

Guerra Junqueiro.

ESCOLA NORMAL



PROFESSORANDAS DE 1906

BASTOS DIAS
PHOT

(Phot. Bastos Dias)

SECCÃO RELIGIOSA

MARIO SOARES

NOSSA SENHORA DO CABO DA BOA ESPERANÇA

A Devoção de Nossa Senhora do Cabo da Boa Esperança, erecta á rua do Carmo, realizou, com extraordinario esplendor, na Igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, a festa de sua Padroeira, em 20 do corrente, com missa solemne ás 11 horas, sendo officiante o Revdmo Monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima, acolytado pelos Revdmos. Padres João Lyra Pessoa de Maria e Francisco Batalha Ribeiro, sendo mestre de cerimoniaes o Sr. João Ignacio de Bitencourt Praxedes.

Ao Evangelho fez-se ouvir o Revdmo. Conego José Gonçalves Sereje.

A orchestra foi dirigida pelo maestro José Raymundo de Miranda Machado, que executou a missa do maestro Rossi.

No templo, brilhantemente ornamentado, era de notar-se o altar-mór, onde estão as imagens de Nossa Senhora do Carmo e do Cabo da Boa Esperança, lindamente enfeitadas com flores artificiaes.

Assistiram á festa a Devoção de Nossa Senhora do Cabo da Boa Esperança e os irmãos da Ordem de Nossa Senhora do Carmo.

Dos organizadores da festa foram incansaveis os sacristães, Srs. Candido Bomsucesso, Julio Vidal, Georgino Sardi, Carlos Eustaquio de Mello e Raphael Braga.

MATRIZ DE VILLA ISABEL

Na Igreja-Matriz da freguezia de Nossa Senhora de Lourdes, realizou-se no penultimo sabbado a recepção de Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde pela sua visita pastoral á freguezia, onde permaneceu durante quatro dias, hospedando-se na casa do Vigario Monsenhor Francisco Ignacio de Souza.

A recepção foi bellissima por parte das Irmandades e devoções e fieis que, em prestito religioso, acompanharam Sua Eminencia o Sr. Cardeal da casa do Vigario até á Igreja-Matriz.

Na Igreja, á che-



O mausoléu para a sepultura de Mario Soares, inesquecível reporter do *Jornal do Brasil*, gentilmente offerecido pela firma Faria & C.



No cemiterio de S. João Baptista—Inauguração do mausoléu a Mario Soares, no dia 19 de Outubro findo. Os que assistiram á tocante cerimonia

gada de Sua Eminencia, foi entoado solemne *Te-Deum* e no côro entoaram-se canticos.

Terminado o *Te-Deum* Sua Eminencia sentou-se na cadeira do sólio e depois de feita a oração do Patrono da Igreja, foi pelo Vigario Revdmo. Monsenhor Francisco Ignacio de Souza, feito um discurso de saudação ao Sr. Cardeal, o que Sua Eminencia agradeceu, dando a benção a todos.

Retirando-se Sua Eminencia foi acompanhado na mesma ordem do prestito até á casa do Vigario.

Sua Eminencia, no dia 13, segundo dia de sua presença na parochia, celebrou missa ás 8 horas, com assistencia do Vigario.

Ao Evangelho Sua Eminencia fez uma pratica.

Depois da Consagração administrou a Comunhão a quatrocentas pessoas.

A tarde foi feita a distribuição de diplomas as commungantes (a primeira communhão, e renovação do baptismo).

Sua Eminencia no dia seguinte celebrou missa, e deu communhão a muitos parochianos, e fez a visita em todo o templo.

Na gruta de Lourdes, ao meio-dia, administrou o Chrisma a grande numero de pessoas.

Na mesma gruta, ás 7 horas da noite, houve Recitação do Rosario, Ladainha e benção do Santissimo Sacramento, com assistencia de Sua Eminencia.

Na tribuna, collocada no lado da gruta, fez-se ouvir o Revdmo. Padre Redemptorista Francisco Lohmeir, referindo-se ás cerimoniaes e a missão dos Redemptoristas naquelle Matriz.

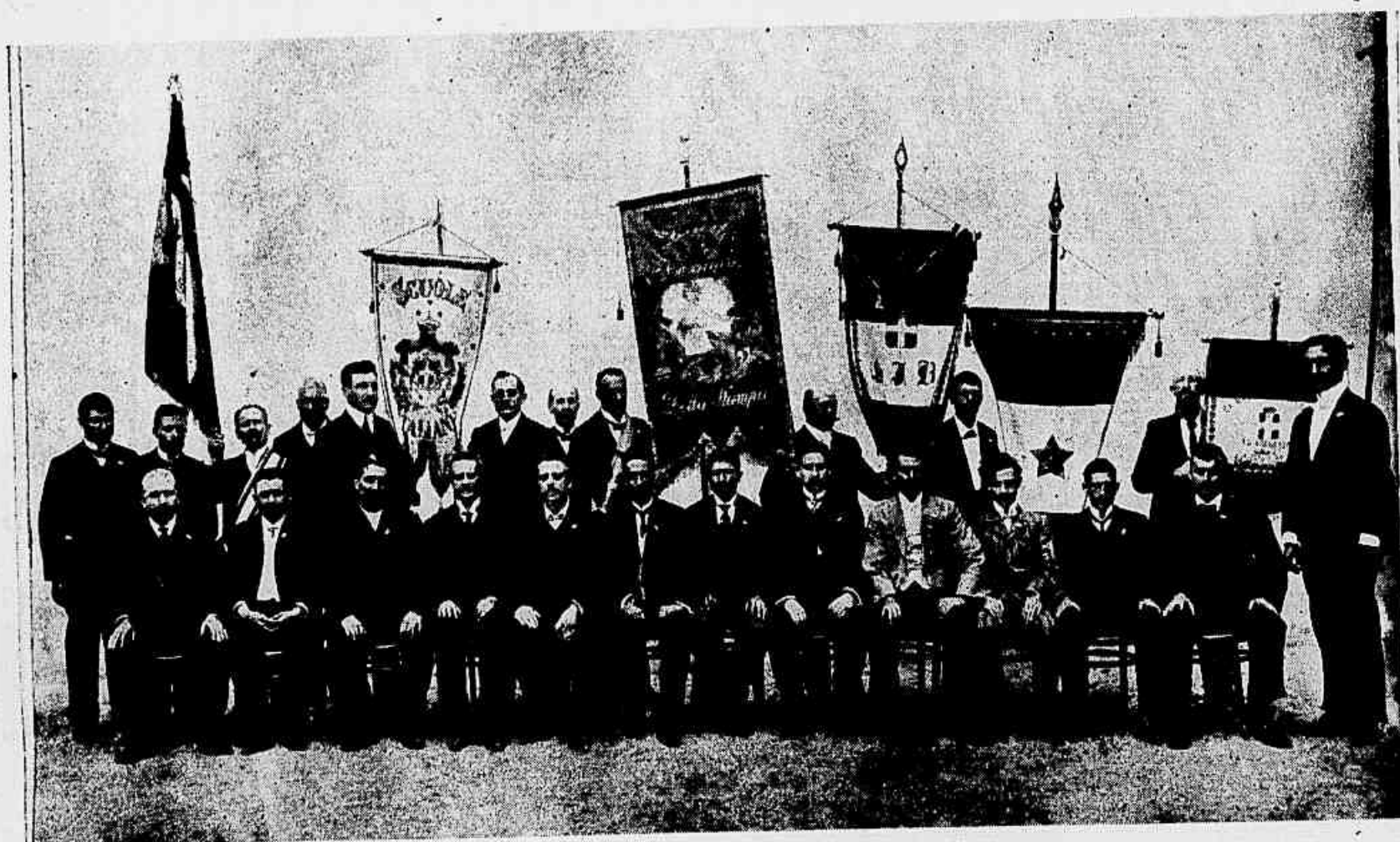
Na Matriz de Lourdes, o Sr. Cardeal celebrou missa no dia 15, ás 8 horas e administrou o Chrisma, retirando-se á tarde e prometendo voltar, para beneficiar os operarios, celebrando missa e ministrando o Chrisma.

Na Igreja de São Affonso de Ligorio os Revdmos. Padres Redemptoristas festejaram, em 16 do mez findo, o dia do milagroso São Gerardo, celebrando ás 9 horas missa cantada.

Na tribuna sagrada fez-se ouvir o Revdmo. Padre Redemptorista Dr. Julio Maria.

Antes da missa

A FESTA DA "SOCIETÀ AUSILIARI DELLA STAMPA"



A Directoria da «Società Ausiliari della Stampa», o consul italiano, Sr. Marquez di Centurione e directorias de outras sociedades

houve bênção solenne da imagem de S. Gerardo, seguindo-se a missa solenne, celebrada pelo Revdmo. Padre Pedro.

Esteve em exposição ao publico uma rarissima reliquia do Santo.

A's 4 ½ horas, após a ladainha do mez do Rosario, houve bênção do Santissimo Sacramento.

O templo foi muito visitado pelos fieis.

Na Cathedral, em 21 de Setembro ultimo, o Sr. Benedicto Marinho de Oliveira, recebeu a ordem nação sacerdotal pelo Sr. Cardeal D. Joaquim Arco-verde.

O novo sacerdote Revdmo Pa-

dre Benedicto Marinho de Oliveira, foi muito felicitado e abraçado por sua progenitora D. Maria Amelia de Almeida Oliveira, seus irmãos, Senhorita Isabel Marinho de Oliveira, Dr. Antonio Marinho de Oliveira e Luiz Marinho de Oliveira e demais pessoas presentes.

O Revdmo. Padre Benedicto Marinho de Oliveira, conta 23 annos de idade, tendo entrado para o Seminario aos sete.

— Na Egreja-Matriz de

São Christovam, realizou-se no domingo, 22 de Setembro, ás 9 horas, a primeira missa cantada pelo novo sacerdote.

Assistiram á solemnidade irmandades, devoções da Matriz e muitas pessoas.



Estandarte da «Società Ausiliari della Stampa»



Séde da «Società Italiana di Beneficenza», onde realizou-se a sessão solenne e baptismo do estandarte da «Società Ausiliari della Stampa»



O Presidente da «Società Ausiliari della Stampa», Sr. Caetano Segreto e os representantes da imprensa

ENTRE O OLHAR E O SORRISO

(A' MINHA SAUDOSA FILHA)

Por mais que a todos pergunte
Qual mais meigo e carinhoso
Se o teu olhar tão formoso
Se o teu riso captivante...
Ninguém m'o sabe dizer,
Pois ambos eram primores,
Dois cofres só de fulgores
De uma alma terna e constante!

Do teu riso bem me lembro
Tão perfeito e carinhoso!
Era um laivo tão bondoso
Que nos teus lábios nascia!
Era igual a um céu azul
Que despontava em tu'alma
E vinha mostrar a calma
Que em teu peito se expandia!



Socios da «Società Ausiliari della Stampa»



Famílias dos directores e socios da «Società Ausiliari della Stampa»

Dos teus olhos não me esqueço
E jamais me esqueceréi!
Junto a mim sempre teréi
Tanto brilho encantador!
Era um olhar de meiguice
Vivo espelho da ternura
Em um laço de candura
Formando um quadro de amor!

Era um olhar compassivo;
Desses que descem do céu,
Esse olhar que Deus te deu
Qual se estivesse a sorrir!
Era um olhar de esperança
Que minh'alma confortava
E que tanto me orgulhava
Só de vel-o e possuir!

Mas teu sorriso tão bello?
Confesso, não vi igual!
Era um sorriso ideal
Talvez no seu modelado!
Era um mixto de meiguice
De bondade e de carinho
De primores doce ninho
Só de amores cinzelado!

Confesso, não sei dizer
Qual mais bello e seductor!
Em ambos tanto fulgor,
Em ambos tanta candura!
O sorriso eu guardo n'alma
Guardo o olhar no coração...
Mas triste recordação
Em meu peito só perdura!

Tu eras, oh! filha, um anjo
Cheio de graça e de amor.
Teu sorriso um resplendor
Teu olhar, sol de candura.
Ai! ambos me choram n'alma
De torturante saudade!
—Deus tirou-me a claridade
Deu-me agora noite escura!—

Julio Peixoto.

Um periodico allemão «Holtz Zeitung»,
que se consagra especialmente á indus-
tria da madeira, dá-nos a noticia de se
ter começado a fabricar, com grande
exito o pão de serradura.

Já em Berlim, foi montada uma fa-
brica que produz diariamente 500 quin-
taes desse pão que se prepara, sujei-
tando a serradura de madeira fermenta-
da a diversas preparações chimicas, e
adicionando-lhe depois o correspon-
dente um terço de farinha de aveia.

Obtem-se assim uma massa que vai ao

forno, nas condições da do pão com-
mum.

Cumpra acrescentar que o pão de ser-
radura é muito bom — para cavallos.

OS MONSTROS DO ATLANTICO

O *Lusitania*, o monstruoso navio
que a Cunard Line mandou construir

para a travessia do Atlantico, entre Li-
verpool e New-York, batendo o *record*
da tonelagem e das accomodações não
logrou todavia bater o da velocidade,
que pertence ainda ao vapor allemão
Deutschland, da mesma linha.

Partindo de Queenstown (Liverpool)
ao meio dia e dez minutos do dia 8 de
Setembro, o *Lusitania* chegou a Sandy
Hook no dia 13, ás 8 horas e 5 minutos
da manhã, fazendo as 2.780 milhas de
percurso em 271 horas e 5 minutos, des-
envolvendo a media de 23 nós 01, por
hora, contra 23, 36 do *Deutschland*
que conservou, portanto, o *record* da
velocidade.

O *Lusitania* tem 32.500 toneladas,
tendo accomodações para 552 passa-
geiros de 1ª classe, 460 de 2ª e 1.186
de 3ª.

E' movido a turbinas, tendo as suas
machinas a pressão de 195 libras.



Banquete offerecido á Caravana pelo proprietario do Hotel Globo, Sr. J. Dias da Silva

CONTO PARA VIRGENS AO PÉ DA LETTRA

Entre a verdura, entre as pequeninas pedras, na familiaridade dos bichos da terra, duas flores olhavam uma para a outra. Por escadas de ouro desciam os raios do sol até á carnção luminosa das suas pequeninas corollas,— e os perfumes subiam até ao ar azul.

Dizem as más linguas que os incensos que sobem por escadas de ouro, fugidos do pequenino corpo das flores, vão perfumar as azitis negras dessas outras flores do céu, irmãs das estrelas,— as andorinhas.

Mas, seja como fôr, o que é sabido é que entre o esmalte da verdura, amparados a pequeninas pedras, se olham duas flores. Ambas são vermelhas, rubidas, vaidosas da sua carne perfumada, e ambas têm um coraçõsito dourado no seio caruado dos vermelhos ciclos.

Alguem, que lhes não tivesse boa vontade, diria que se namoravam. Mas como ainda não chegou ao meio social das flores a vertigem dos casamentos por dinheiro, e como Deus as fizera crescer defronte uma da outra, bebendo a seiva argentea da mesma raiz, ninguém lhes tolhia o amor e os olhares. E não havia nada de extraordinário,

nem escandalo nenhum: uma era masculina e a outra feminina.

A mania lubrica ainda não entrou no cerebrosinho das flores: lá chegará com a civilização, louvado Deus!

Ora, pois, marcaram as duas flores o

seu casamento para uma certa madrugada, em que havia muita luz pelo céu e muito orvalho pela terra. Mandaram chamar o padre, e o padre veio pelo ar, trazido em um raio de sol.

Vestia a sua casula luminosa, em



— O senhor é um typo, um macacão, um trôlha.
— Basta, senhora! olhe que não sou passageiro do *Atlantique*.

fôrma de annis, toda bordada de uma pellugem de ouro, e uma estóla em fôrma de azas largas, metálica e bordada também de reflexos dourados.

Era uma abelha.

Pousou na corolla do noivo e arrancou do coraçõsito amarello alguma cousa, que levou presa á pellugem do abdomen. Bebeu na taça de um seccario um pouco de licor, e lá foi, ainda em um raio de sol, pousar na corolla carnudamente vermelha da seiva.

Estavam casados.

Julio Dantas

CONDEMNACÃO

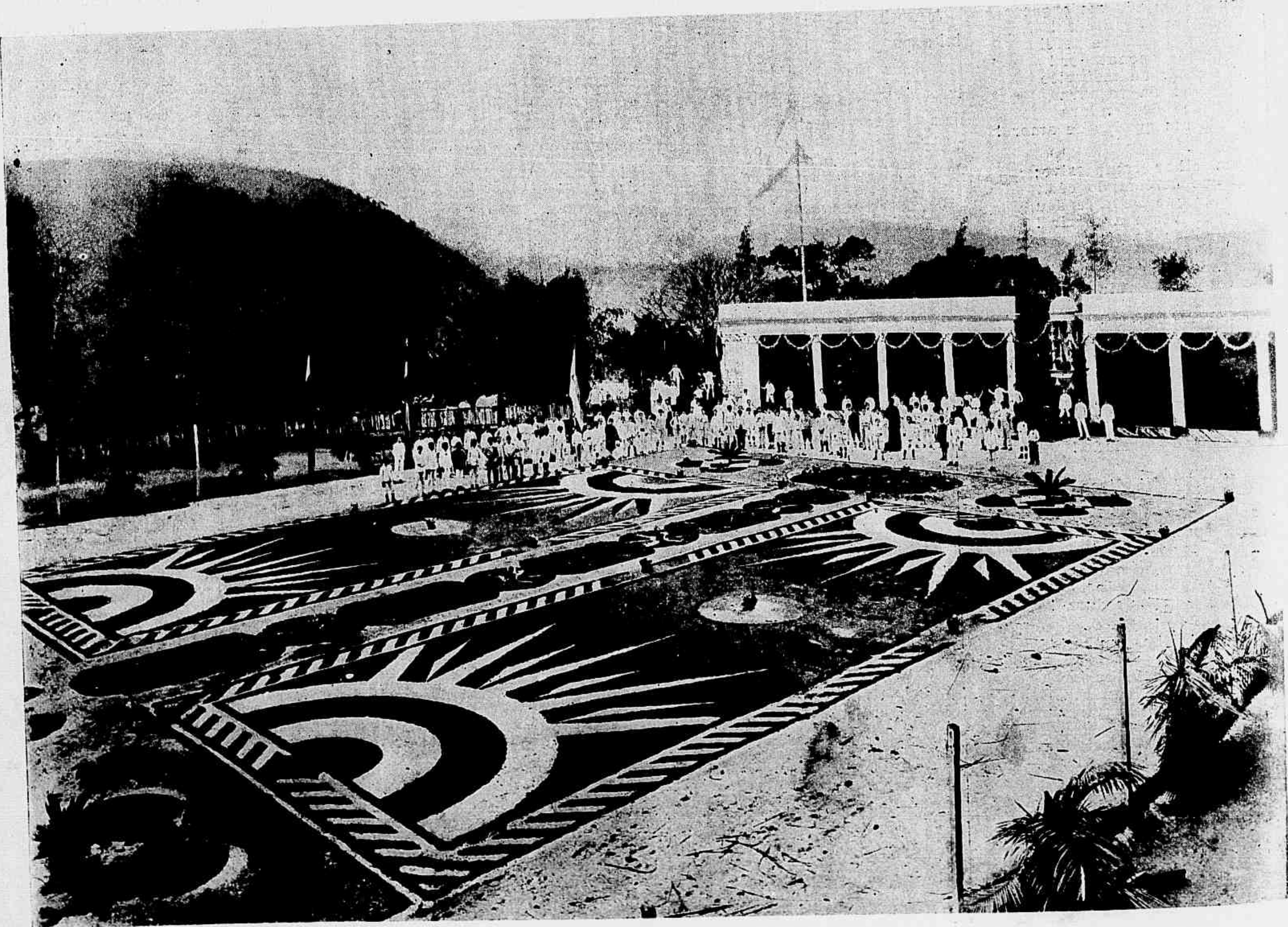
No tribunal da vida eis-me sentado
Dos reus no duro banco que abomino;
Preside ao julgamento o meu Destino,
De meu accusador serve o Peccado.

A Honra me defende; e se d'um lado
Me abonam a Razão, Dever e Tino,
De outros entre os jurados descortino
A Desgraça, a Miseria, Culpa, o Fado.

Dia a dia esta causa é mais renhida;
E a minha escura sorte eu jámais cesso
De a ver por taes juizes debatida.

O presidente, ao qual já nada peço,
Condemna-me a trabalhos toda a vida,
E, o que mais, nas custas do processo!

Maximiano Ricca.



FRIBURGO.— Collegio Anchieta—Jardim de recreio dos alumnos



SUPPLEMENTO DO João Paulino

Solução do 93º Concurso

94º Concurso—João que ri e João que chora



Illustre rapaziada.

Para hoje temos esse camarada chorando as suas misérias; para que elle fique satisfeito da vida, basta cobrir-lhe a cara, com esses fragmentos espalhados por ahi. Façam isso que o nosso João Paulino ficará rindo uma existencia inteira.

PREMIOS — 1º Um carrinho com tres palhaços fazendo gymnastica; do 2º ao 6º retratos na galeria da Revista da Semana. As soluções serão recebidas até quarta-feira ao meio-dia.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

94º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

15º CONCURSO MENSAL

3 de Novembro de 1907

1

REVISTA DA SEMANA

TRABALHOS INFANTIS

Collaboração dos amiguinhos do João Paulino

A MENINA ANNA

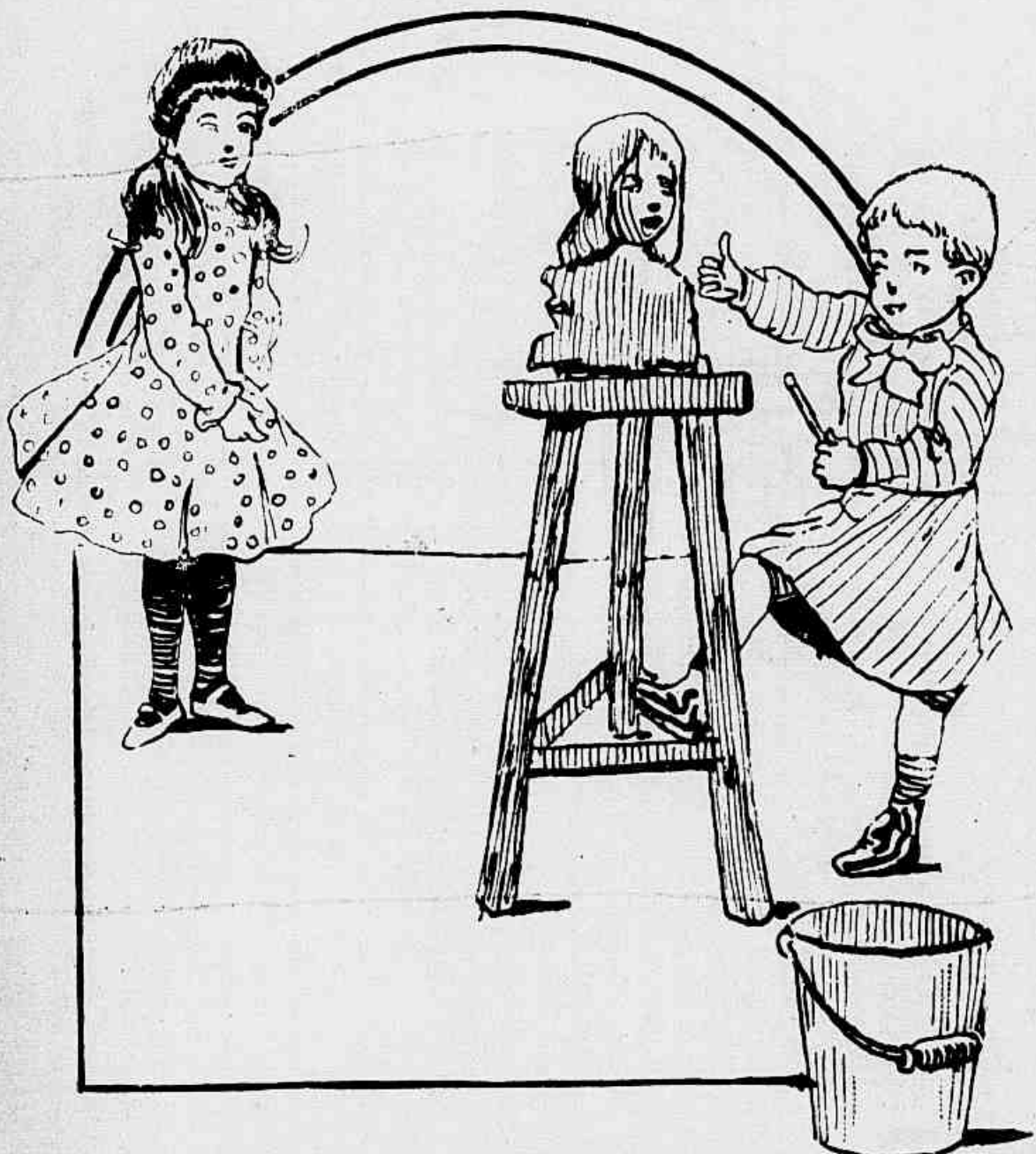
Anna era, na escola, a menina mais pobre de quantas a frequentavam. Sua mãe, senhora viúva, fazia prodi-

dissera que ia ver se lhe podia arranjar um vestido novo, pois as costuras da Cruz, que cozia, mal lhe davam para o pouco alimento e o aluguel do pobre tugurio em que habitavam, fez um bonito exame.

Qual não foi o desapontamento das colegas, no grande dia, ao verem que a professora indicava-a ao Inspector escolar como a melhor alumna, digna de ser premiada e protegida, attendendo á precaria posição da pobre alumna.

Diante de uma grande assembléa composta de alumnas, paes destas e convidados, foi a Anna, modestamente traja-

O PEQUENO ESCULTOR



— Você acha que vai ficar parecido commigo, Lulú?
— Acho, e até vou pôr o teu nome por baixo, para não acharem parecido com outra pessoa.

gios de trabalho e economia para manter decentemente a filha de modo que ella podesse aprender.

Modesta, como trajava, seu vestidinho de chita, barata, seus sapatos de enfiar, o que de mais barato havia no mercado, era a pobre Anna ridiculisada pelas companheiras mais ricas, que não perdiam ensejo de olhal-a por cima do hombro, quando a viam passar na aula, caminho de sua classe.

No recreio (poucas eram as meninas que queriam brincar com ella, coitada).

No entanto a pobre menina soffria resignadamente calada os doestos das companheiras e jamais sua bocca abria-se para esboçar uma queixa contra as que tão pouco caridosamente a tratavam.

Approximava-se o tempo das ferias, precedido dos necessarios exames.

Todo aquelle pequeno mundo, indifferente aos progressos que a pobre Anna fazia, cuidava mais de se aperceber da toilette com que se apresentaria cada uma no dia das ferias, do que do modo por que deveria sahir-se dos exames.

A Anna, que não se podia preocupar com essas tufularias, pois a mamãe lhe

da com o seu vestido engommado, pois os calculos falharam á sua boa mãe para fazer-lhe um vestido novo, proclamada a primeira alumna da escola, declarando o Inspector que havia promovido a sua entrada para a Asylo de... onde iria occupar a logar de adjunta com direito a casa, subsistencia e ordenado.

DE VOLTÀ DA ROÇA



— Vamos para casa mulher, vamos, meninas; aqui na cidade ha muito que fazer.
— E' verdade, só a canceira que dá a avenida, a pé!...

CRIADA MATUTA



— A menina tem vocação para jornalista.
— Eu? Porque?
— Porque diz sempre que gosta de fazer gazeta.

A pobre menina, de olhos baixos, vexada com tamanhas distincções, não ousava fallar, tão commovida se encontrava.

As outras, que se preocupavam em se apresentar garridas e bellas, também baixavam os olhos... envergonhadas, porém, de não terem comprehendido que na luta pela vida, mais vale uma gota de saber que um oceano de vaidade.

Natalla de Castro.

A HONRADEZ

Existia um pobre velho, que depois de possuir uma regular fortuna, a sorte foi-lhe cruel, tanto que não só a perdeu, como mais tarde ficou completamente cego.

Luiz Antonio, assim se chamava o pobre homem, sempre foi honrado e bom. A sua fortuna

evaporou-se sómente em elle praticar o bem, pois era extraordinariamente esmoler e caritativo.

Tinha elle a certeza de que, praticando sempre o bem, nunca seria desamparado por Deus.

Crente, na nossa religião, e julgando que todos haviam de proceder com elle, como sempre procedeu com todos, disse um dia a sua mulher:

— Maria, porque motivo devo estar soffrendo privações? No tempo em que muito tive, sempre dei aos pobres que batiam á minha porta. Qual a razão que hoje não possa eu dirigir-me ás portas dos outros para pedir-lhes uma esmola?

— Tu, Luiz, pedir esmolas?

— Sim, Maria, não me devo envergonhar disso, pois fui sempre homem de bem, fui sempre homem honesto, e se hoje estendo á mão a caridade publica, é porque não tenho mais vista, sou cego e não posso trabalhar.

Não sou um mandrião, sou um homem que sempre abri ás minhas portas para recolher os necessitados.



Roiz Possinhas, 9 annos, filho do Sr. Antonio de Almeida Possinhas, residente á rua Visconde de Pirassununga n. 86, que obteve o 1º premio do 88º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

— Então, Luiz, vae, disse a esposa com lagrimas nos olhos.

No dia seguinte o pobre Luiz saiu muito acanhado a pedir esmolas com uma humildade que fazia dó.

Os antigos amigos admiravam da sua coragem em não se envergonhar de pedir esmolas quando elle sempre as dava.

— Não se admirem; Deus nos deu o mundo e nós no mundo vivemos. Já tive para dar, é muito justo que hoje precisando peça também.

E assim vivia elle e muito alegre, porque ninguém se recusava ao seu pedido.

Um dia, porém, chegando elle á porta de um capitalista que muito o conhecia, parou e apal-

pando as paredes reconheceu que alguém estava alli sentado com um jornal.

— Meu senhor, pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo eu vos peço uma esmola.

Ninguém respondeu. Um silencio profundo alli reinava.

O pobre Luiz acreditando que não fôra ouvido, repetiu:

— Meu senhor, em nome de Jesus Christo dê-me uma esmola que elle vos recompensará.

O capitalista, pois era elle que alli estava lendo um jornal, introduzindo os dedos no bolso do collete, tirou uma moeda de cobre de 40 réis e atirando-a ao chão disse-lhe bruscamente:

— Tome lá!

Luiz ficou pallido... As suas

AVISO

Prevenimos a todos os amiguinhos que João Paulino só recebe soluções dos concursos semanais até quarta-feira, ao meio-dia, e os que chegarem depois dessa hora não entrarão em sorteio.

Os amiguinhos dos Estados caso não possam vir devem mandar procurar seus premios por intermedio de uma casa commercial

Perdem direito ao 1º premio todos os amiguinhos que não vie-



Octavio e Sylvio Magarinos, concurrentes do João Paulino residentes em Cruzeiro, Estado de S. Paulo

sobrancelhas tremiam e elle só sentia não poder enxergar...

A sua dignidade offendeu-se...

— Abaixese, senhor — disse elle.—apanhe o seu dinheiro e guarde-o. Pedi-lhe pelo amor de Jesus Christo uma esmola, porém, quando pedi, julgava que me dirigia a um homem que possuísse no peito um coração e que soubesse respeitar a minha desgraça e o nome do bom Deus!

Dizendo isto, Luiz, foi seguindo o seu caminho, deixando o capitalista perplexo, de ver tanta dignidade em um homem que pedia e que talvez estivesse morrendo á fome!

Ary Koch.

rem procural-o dentro de oito dias.

Os premios de retratos têm o prazo de 15 dias, findo os quaes perdem o direito.



Em casa de um agiota:

— A quanto empresta vossa senhoria?

— A 50 %.

— Apre! que é carinho!...

— E' carinho, é... Eu, nestas cousas, sou muito carinhoso...



Nelson Neto dos Reis, residente á rua Barão de Sertorio n. 45, que obteve o 1º premio do 90º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



No quarto de um enfermo:

— Tens soffrido muito?

— Se tenho!... Imagina que apanhei uma pneumonia pavorosa!

— E de onde provém isto?...

— Hoje mesmo estive consultando o dicionario: provém do grego!...

— !...



Renée Lopes da Costa, 7 annos, filha do Sr. Antonio Lopes da Costa, residente á rua Senador Furtado 19 F, que obteve o 13º premio do 12º Grande Concurso Mensal do mez de Agosto.



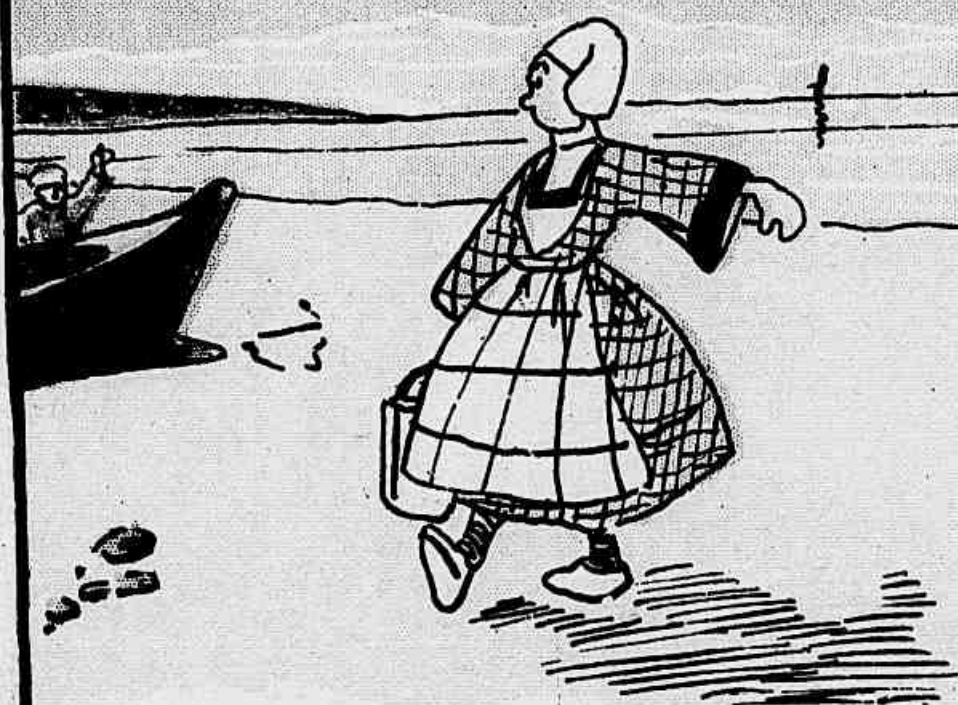
Victoria de Abreu, 8 annos, neta do Sr. Antonio José de Abreu, residente á Estrada Velha da Tijuca, que obteve o 1º premio do 89º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



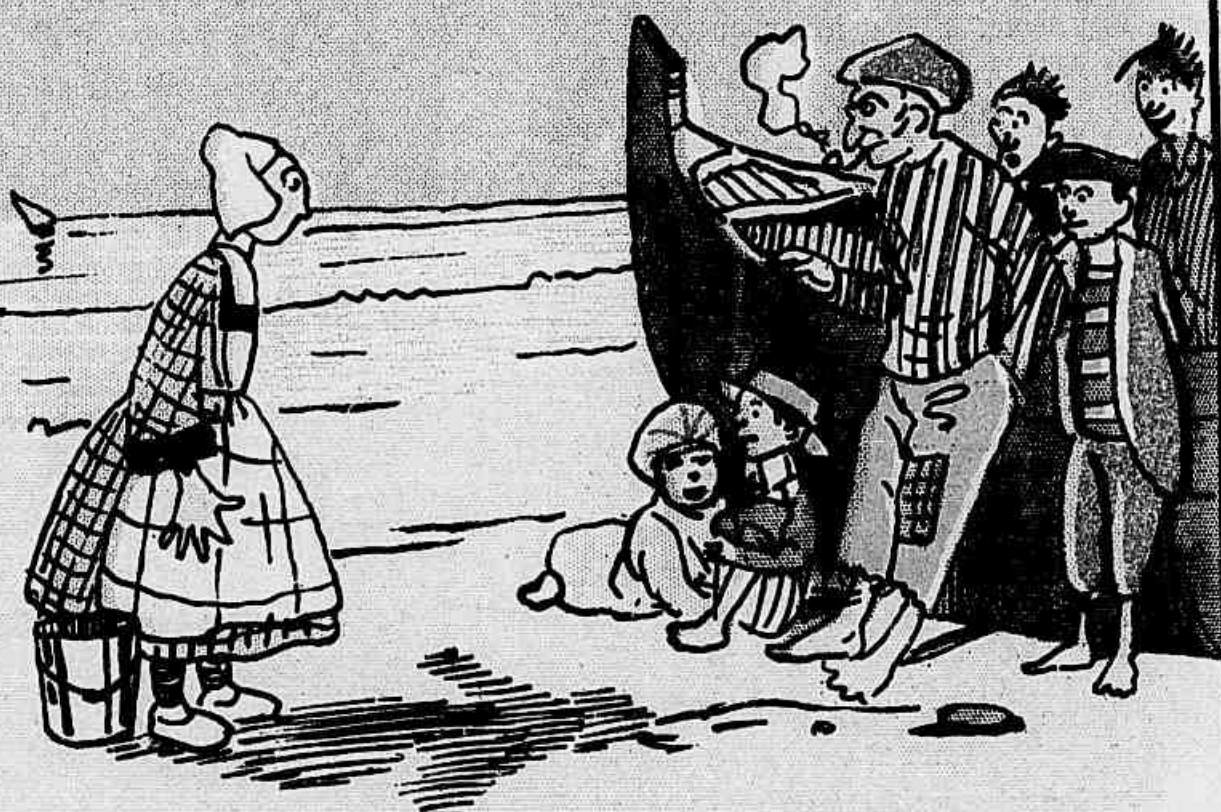
MINHA AMIGA.

Acaba de me acontecer uma aventura interessante — Aqui na praia comprei uma tainha

fui para a praia buscar agua salgada, porque assim sahia mais barato.



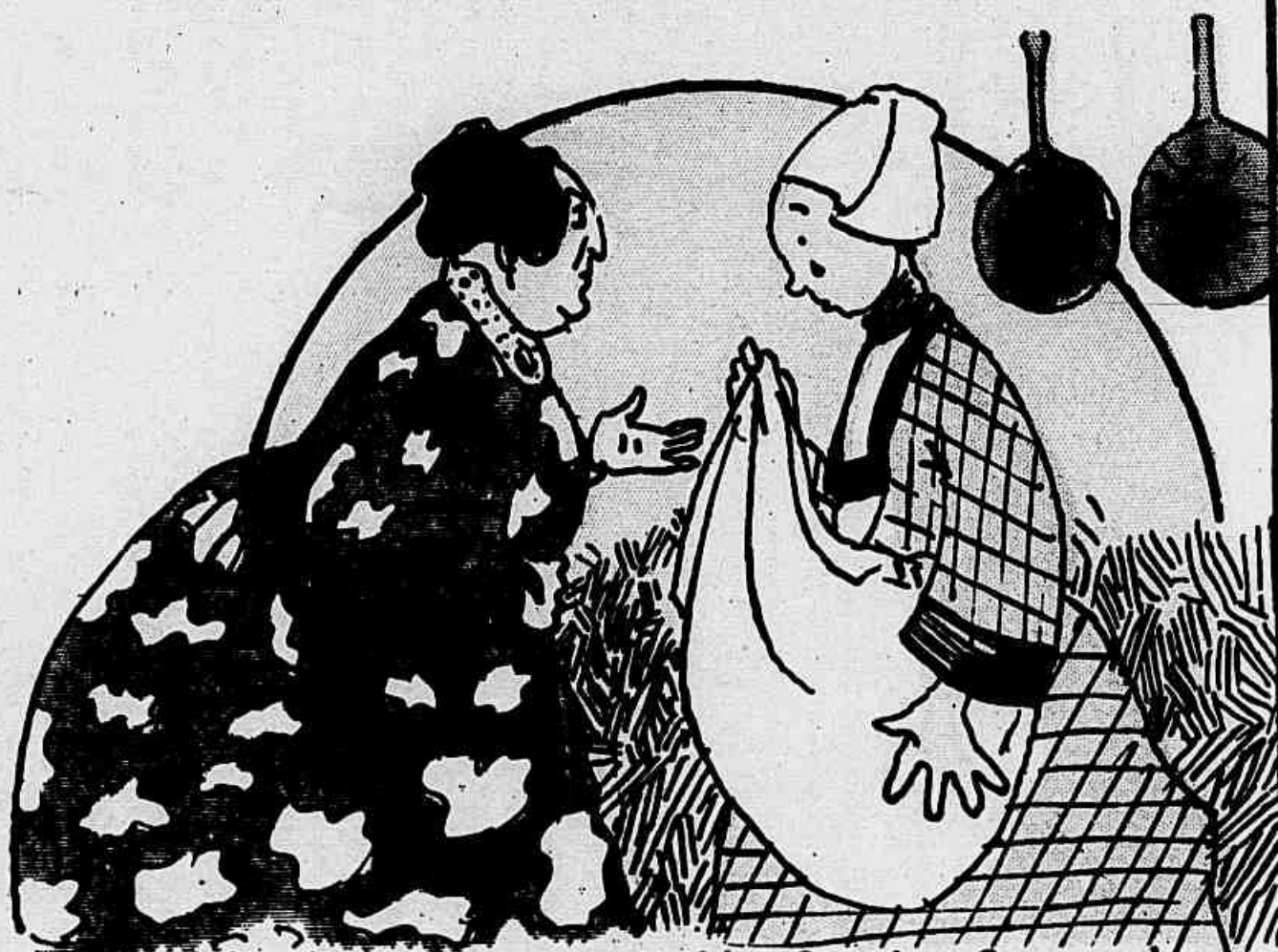
Enchi um balde e vinha muito lampeira para casa, quando um catraeiro me chamou:



— Olhe, avisou elle, você apanhou muito agua. Quando o mar subir, a agua do balde sobe tambem e inunda tudo. — Tratei então de esvasiar mais de metade



e em casa, metti a tainha no resto da agua, esperando que esta subisse,



e vi depois que a agua não subia. O peixe ficou mal cozido e a patrão passou-me um sabonete. Parece incrível!

Tua amiga

Ararinha.

INTERESSANTE CONFERENCIA

O Capitão de Estado-Maior do Exército, Dr. Moreira Guimarães, realizou no salão do Club Militar interessante conferencia, sobre a guerra russo-japoneza, a que elle assistiu na qualidade de addido militar do Brasil.

Assistiram a essa conferencia os ministros da guerra e da marinha, sendo ella a primeira da serie que o Club vai iniciar sobre assumptos militares exclusivamente.

Discorrendo com muita competencia e com conhecimento pessoal, o Capitão Moreira Guimarães, primeiro examinou os talentos da raça latina, pondo em relevo a sua superioridade sobre as demais raças, accentuando, entretanto, o seu exaggero.

O orador, após pequeno exordio, começou a tratar do assumpto primordial — a guerra russo-japoneza.

Referiu a extraordinaria unidade de vistas dos japonezes, sendo este o unico factor de sua victoria e não a questão de religião, como se affirmava.

Essa unidade de vistas, essa harmonia integral, formando como uma só cabeça, abrangia os dois elementos de força: o Exército e a Marinha.

Contestou o que se presumia, sobre o caracter allemão da organização do exercito japonês, affirmando que é exclusivamente nacional, coadunando-se com a indole e o temperamento dos japonezes, referindo o mesmo com relação á sua esquadra, tida como moldada na Inglaterra.

Nesse ponto o conferencista elogiou a obra do Marechal Hermes da Fonseca, que quer harmonisar o nosso Exército com a nossa raça.

Entretanto, enquanto o exercito japonês é todo homogêneo, o russo é uma massa heterogênea, de inúmeras cabeças, e foi essa a causa de sua derrota.

A guerra, disse o orador, é um facto

brutal, mas nessa brutalidade está todo o sentir de um povo, de toda uma nacionalidade.

O que levou os japonezes a declarar a guerra foi simplesmente Port-Arthur, porque depois da guerra sino-japonesa elles viram a sua victoria transfigurar-

uma guerra mais humana, e os seus feitos militares não tinham a forma brutal das guerras antigas.

O Capitão Moreira Guimarães mostrou como o exercito japonês agiu, obedecendo ao grande quartel-general, isto é, o Conselho Superior de Guerra, consti-

tuído dos generaes de terra e mar, presididos pelo Imperador, elaborando planos uniformes, harmonicos, seguros.

E nestes planos elles eram impene-traveis, como o Capitão Moreira teve occasião de presenciar. O proprio General Yamagata, seu amigo pessoal, era o primeiro a procurar distrahir-o, quando

elle intentava conhecer o plano da acção.

Em 1903, no começo do anno, já os japonezes estavam promptos para a guerra, tal a sua estupenda previsão. Já a estratégia e a politica entendiam-se perfeitamente.

Procuravam até a época mais apropriada, o clima mais benigno, etc., de tal maneira que iniciaram as hostilidades com todos os elementos do seu lado.

O orador deixou de estudar as causas da guerra e passou a estudar o caracter dos combatentes.

O Almirante Togo, ao receber ordem do por-se á frente da esquadra, despediu-se de seus filhos, reuniu-se com elles em casa e partiu, só voltando glorificado e laureado.

Elogiou a illustração e a competencia das chefes russos Kuropatkine e Rodjestvensky — a despeito de seus erros, que começaram pela ordem defensiva em que os russos se collocaram, ao passo que os japonezes tomaram logo a offensiva, que é a essencial para a victoria.

A victoria dos japonezes em Hião-Yang foi honrosa para elles, mas, não deshonrosa para os russos, porque a retirada de Kuropatkine ali foi sublime, debaixo do vivo fogo do adversario.

Referiu tambem como um bom elemento o serviço de espionagem dos japonezes, que antes de começar a guerra já tinham dentro da Coréa 800 soldados!

Elles tinham informações seguras, e não se limitavam ás do serviço de cobertura, como os russos, sempre illudidos.

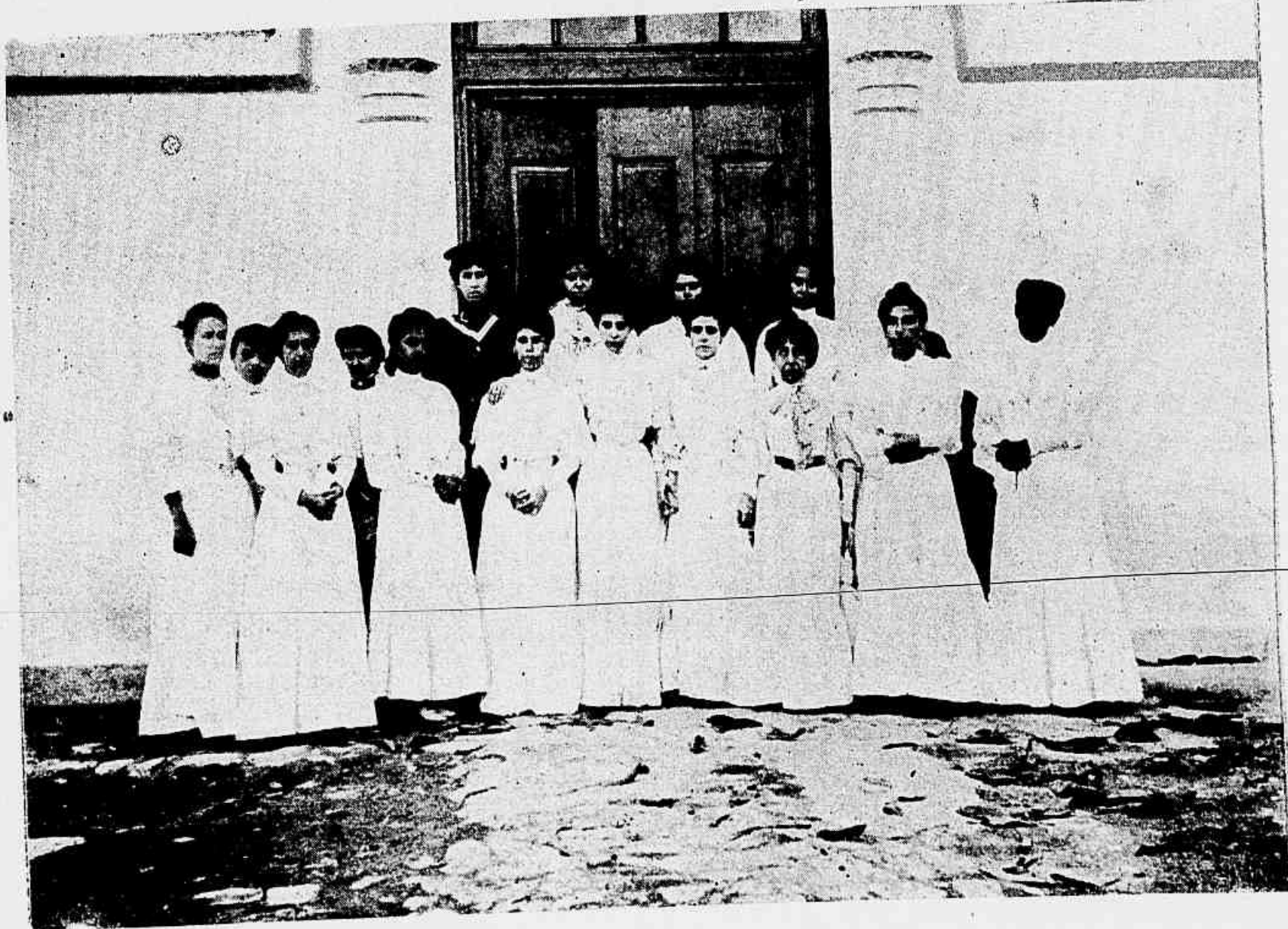
Pelo adiantado da hora, o Capitão Moreira Guimarães interrompeu a conferencia, concitando o Club Militar a estudar os assumptos militares, que interessam á classe e á defesa da patria, lendo nelles ensinamentos e doutrinas, como sabem fazer os allemães.

O amor que se sente está todo na pessoa que ama; a pessoa amada não é mais de que um pretexto.

Visita da Sua Eminencia o Sr. Cardeal á Matriz de Villa Isabel



Directoria da Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, na Matriz de Villa Isabel



Filhas de Maria, da Matriz de Villa Isabel

se em derrota, por causa de Port-Arthur. E, além disso, o seu ideal era a Coréa, que já no seculo XVI os japonezes conseguiram dominar.

O seu objectivo, na guerra com a Russia, não era destruir o adversario, era sim destruir-lhe as esperanças de vencer o Japão, e por isso mesmo era

tudo dos generaes de terra e mar, presididos pelo Imperador, elaborando planos uniformes, harmonicos, seguros.

E nestes planos elles eram impene-traveis, como o Capitão Moreira teve occasião de presenciar. O proprio General Yamagata, seu amigo pessoal, era o primeiro a procurar distrahir-o, quando

elle intentava conhecer o plano da acção.

O amor que se sente está todo na pessoa que ama; a pessoa amada não é mais de que um pretexto.

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

A *toilette* nupcial, como em todas as cousas da moda, nada tem de absoluto. Entretanto, o uso do branco, que co-

ciaes, era a *toilette* de cerimonia, cuja ornamentação variava segundo as posses de cada um, mas a cor não estava de todo abandonada. Este antigo costume existe ainda hoje em certos logares da Bretanha, nos quaes o vestido nupcial é feito em damasco muito espesso, vermelho, ornado de bordados e galões de ouro. As pessoas

mas vagas, talhes encurtadas. A musselina é também usada. A solemnidade religiosa exige uma *toilette* de cerimonia cuja apparencia corresponda ao mysticismo do culto. Podemos dizer sem receio de contestação que, nenhum tecido poderá se rivalisar com o setim branco, de reflexos scintillantes. O taffetà, crepe da China, a musse-

pela solemnidade de um tal momento. Somos de opinião que, o vestido de setim vae bem com todas as edades e estaturas, e assim também pensam a maioria das chronistas francezas.

Se não for adaptada a cauda de corte,



Toilette em musselina de seda

Toilette em setim enfeitado de rendas

meçou na época dos Valois, na França, têm-se generalizado muito, e a razão é muito simples: o branco symbolisa pureza, alegria e felicidade.

Anteriormente, o vestido de noiva usado pelas rainhas, damas de alta aristocracia, e mesmo em outras classes so-

abastadas consideram-n'o uma reliquia de familia e guardam-n'o cuidadosamente.

Só serve uma vez na vida: no dia do casamento.

O crepe da China está muito em voga, actualmente, adapta-se bem com as fór-

lina de seda, têm o inconveniente de adquirirem, á luz do dia, os tons do linho.

Na egreja durante a cerimonia, a noiva é objecto de todos os olhares. Deve ter um porte distincto para ficar em harmonia com a impressão suggerida



Costas da *toilette* em musselina

deve se calcular de modo que o vestido tenha atraz, duas vezes a largura da frente da saia. Para uma talhe média, que é pouco mais ou menos de um metro e dez na frente, serão precisos dois metros e vinte de largura, atraz.

Para que a cauda não fique cheia de pregas, enrugada, forram-n'a de um setim vaporoso, ficando o resto da saia sustentado por uma guarnição interna composta de *plissés* de tulle ou musselina de seda, especie de *balayouse*, muito espessa. Graças a esta precau-



Costas da *toilette* em setim

ção, a saia cahe perfeitamente, facilitando o andar. O setim se enrola em graciosos apanhados, rodea o busto, desenhando a talhe, imprimindo o aspecto de «vestido a princeza», immensamente elegante.

Hoje, usam muito os véos de tulle denominados *tulle vapeur*. E' um tulle finissimo e de grande largura. O véo deve envolver completamente a *toilette* e o tulle que acabamos de citar cahe languidamente, seguindo as pregas e movimentos.

Geralmente collocam-n'o sob uma grinalda pouco volumosa.

As *toilettes* de baile tambem merecem ser tratadas especialmente. Taes *toilettes* são hoje feitas em tecidos leves e transparentes, confeccionadas com uma delicadeza admiravel e as quaes ajuntam rendas de seda, prata e ouro, que dão a estes vestuários um verdadeiro esplendor oriental.

Possuimos varios modelos, colloridos, de taes vestidos, novidades inéditas, apresentados por dois importantes ateliers de costura parisienses. Em alguns, os ornamentos formam uma deslumbrante collecção, digna de figurar em um Museu de Artes decorativas. São rendas espessas e pesadas, fazendo recordar a guipura, renda de Cluny, ponto de Veneza ou Colbert.

Sobre estes fundos se destacam, em relevo, bordados em cordãozinho de ouro, prata, zco, seda vegetal, semelhante em brilho a seda da China.

A maior parte destas rendas são abertas por meio de incrustações de *filet* ou tulle metallico bordado; ou tambem largas tiras, grandes motivos em *filet* de ouro e prata, cujas redes são tão finas como as de um tulle de Chan-



S. PAULO.—Officiaes da Guarda Nacional de Pirassinunga—1, Coronel Manoel F. da Silveira; 2, Capitão-Secretario Faustino de Albuquerque; 3, Capitão-Ajudante Felipe del Nero; 4, Tenente-Coronel G. T. Mac Taw; 5, Capitão Saturnino Peres.

Para as senhoritas nada mais bello que o simples vestido de musselina branca; com innumeradas *ruches* de rendas valencianas, sobre um forro de taffetá cor de rosa, azul pallido, cor de palha, verde-mar.

O decote deve ser modesto, uma senhorita usando o corpinho muito decorado, nunca poderá causar boa impressão.

Tambem empregam gazes semeadas de imperceptiveis botões de rosa ou minúsculos ramos Pompadour, e, sobre cada florinha, collocam uma pequenina fivela de lita comete.

Uma novidade que está fazendo furor nos vestidos de baile, é um tecido de seda imitando tulle, com grossas redes e disposições, cujos desenhos chatos, são tecidos sobre o fundo; esta renda de um genero absolutamente novo, é fabricado em todas as cores.

Acrisio.



SUPERSTIÇÕES NO CASAMENTO

deve ser de tom differente a cor dominante do bordado.

O corpinho é *drapé* em *fichu* e as pregas, soltas, vaporosas, são presas na parte superior por um nó ou grande flor.

Dizem — que nunca se sabe — que se no dia escolhido por uma noiva para o casamento, acontece chover, a sua vida futura será mais cheia de desgostos que de alegrias.



S. PAULO, Pirassinunga.—Corporação Musical 16 de Julho; maestro, Capitão Valencio Machado de Campos

tilly e sobre as quaes correm bordados de seda de cor.

O que nos causa admiração é que, estas rendas metallicas, são de um gosto perfeito, admiravel, e nada têm de fardalhantes: ouro, prata, aço, muito discretos, desmaiados, possuem esta cor de ferro oxidado, harmoniosa e doce, que tanta sedução imprime aos antigos brocados e bordaduras.

Entre os ornamentos de alta novidade devemos salientar as quilhas, *pan-neux*, aventaes, bordados, etc., etc., em bordadura de seda vegetal sobre um fundo de tulle, cujos desenhos formam enormes relevos; *laizes*, tiras de tulle enfeitados de *chenille* ou de um sotache brilhante, cosido verticalmente: motivos separados, hombreiras, feitas em *crochet* de seda, com um cordão da grossura de um barbante; passamanarias lingindo renda, com borlas na borda; galões de ouro ou prata, nos quaes encaixam *cabochons* bordados, imitando esmeraldas, amethystas, rubis.

O bordado de cor, genero japonéz, continua a obter grandes triumphos!

O Pompadour occupa um lugar importante nas elegancias de noite.

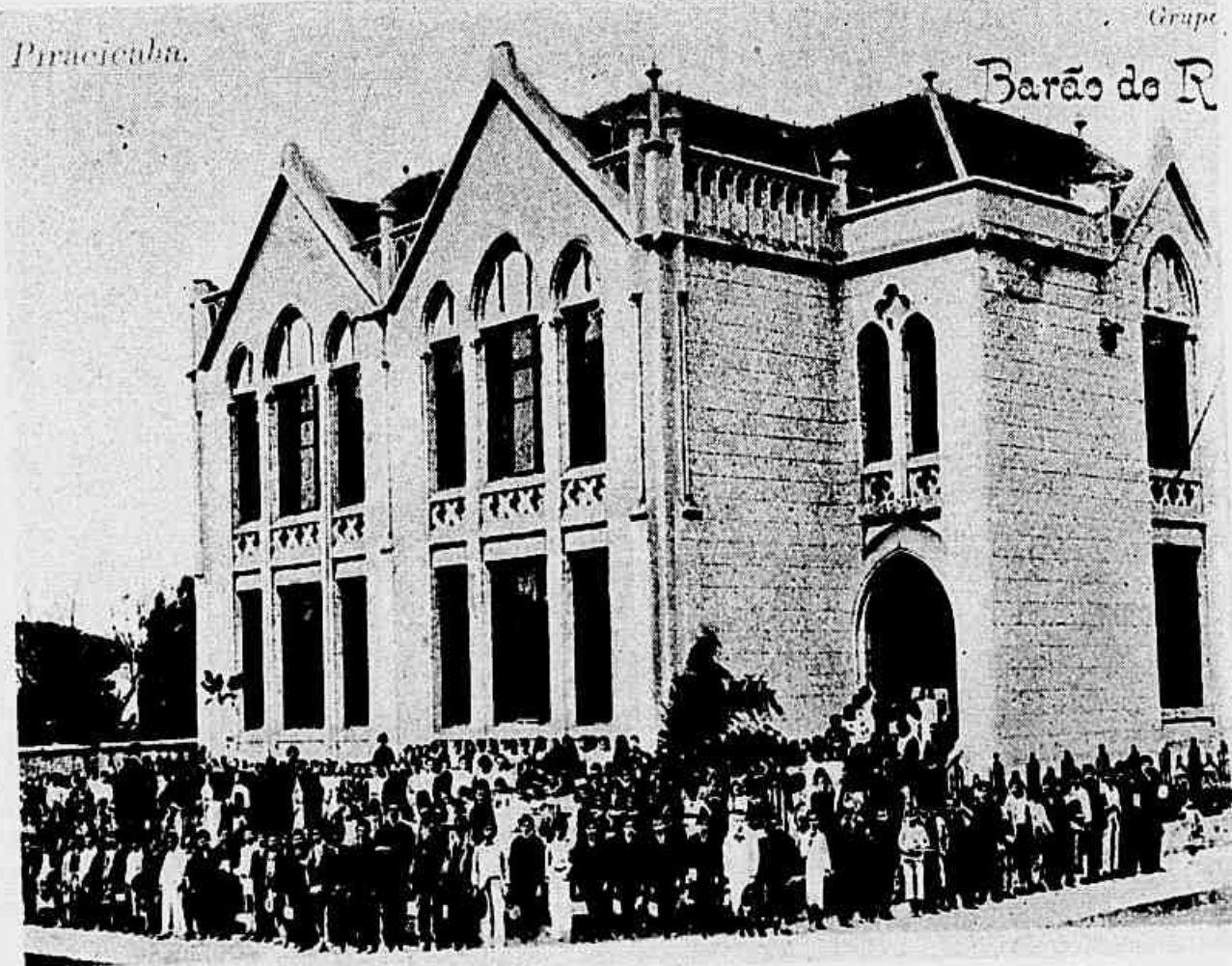
Usam transparentes de seda com grandes ramos, cobertos de musselina de seda de diferentes tons, extremamente suaves; sobrepõem, por exemplo, a cor de rosa, azul celeste, cor de malva e cor de palha; cor de damasco, cinzento, verde Nilo, que se fundem de uma forma verdadeiramente encantadora.

Fazem deliciosas *toilettes* em musse-

lina de seda, presas no alto, com um largo bordado a Pompadour na parte inferior da saia; este bordado sobe em franzidos dispostos em grupos, nos intervallos dos quaes fazem deslizar duas ou tres fitas de velludo numero cinco — terminados por uma fivela; o velludo



S. PAULO, S. João de Bocaina.—Residencia do Dr. Galdino de Menezes



S. PAULO, Piracicaba.—Grupo Escolar Barão do Rio Branco

Apezar de correr tambem que o sabbado é um dia fatidico para casamentos, ultimamente as noivas escolhem muito esse dia, o que faz parecer, que a superstição passou de moda.

Se a carruagem que leva a noiva encontra um enterro, o cocheiro deve logo mudar de rua. Se se cruzam os carros, a sorte diz que ella pouco sobreviverá a boda. Quebrar qualquer cousa de louça nesse dia, é tambem extremamente agourento.

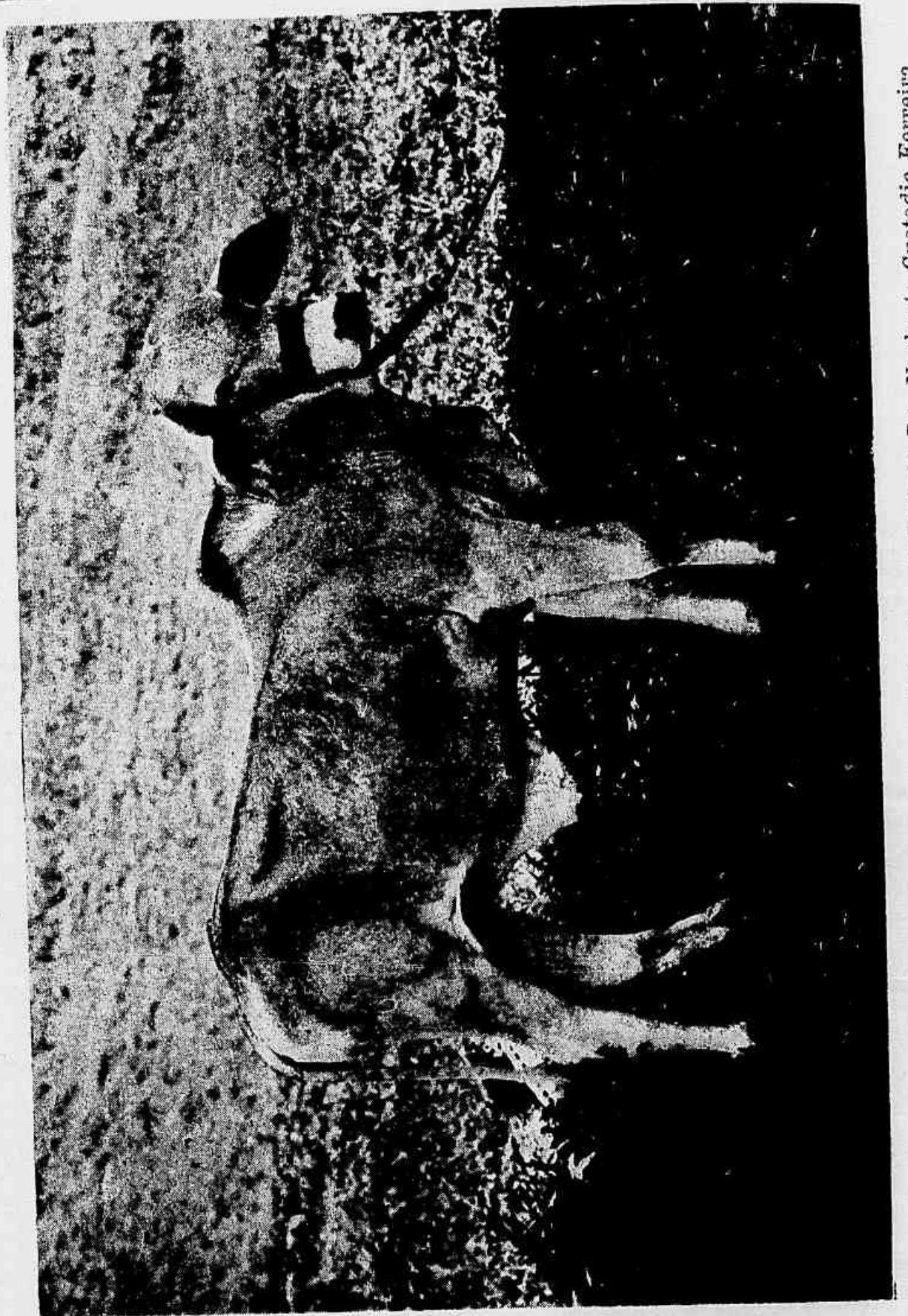
A senhorita que apanhar o bocado maior do grande bolo de noiva, que é cortado em pedaços regulares, é a que primeiro se casa.

O destino foi certamente bondoso decretando, que o chorar uma noiva no dia do seu casamento é bom agouro, porque seria um sacrificio estoico para uma senhorita, deixar a casa paterna sem verter alguma lagrima, sejam quaes forem as prosperidades que a esperam na sua nova vida.

Dia enevado no dia do casamento, é prophécia de grande felicidade.



Van-Dick, reprodução Symenthal, premiado nas exposições de Berna, Suíça e regional de Cataguazes. Propriedade do Dr. Norberto Augusto Ferreira



Soberano, novilho indiano, raça Nelore, premiado. Propriedade do Dr. Norberto Custodio Ferreira



EXPOSIÇÃO DE CATAGUAZES—Congresso, reproductor hollandez, premiado na exposição. Propriedade do Dr. Norberto Custodio Ferreira



Mineira, novilha Symenthal, propriedade do Dr. Norberto Custodio Ferreira

REGATAS NA VICTORIA—NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Conforme havia deliberado o Conselho Superior de Regatas, recentemente creado, realizaram-se as regatas na bahia da Victoria no sabado, 12 de Outubro ultimo. Desde a vespera, achavam-se, nas imediações da raia, diversas em barcações que haviam de receber, em seu bordo, os convidados dos Clubs.

A 1 hora essas embarcações achavam-se repletas e nos caes uma longa fila de gente se estendia, ansiosa pelo resultado da luta que se ia travar entre os Clubs Saldanha da Gama, Alvares Cabral e Internacional.

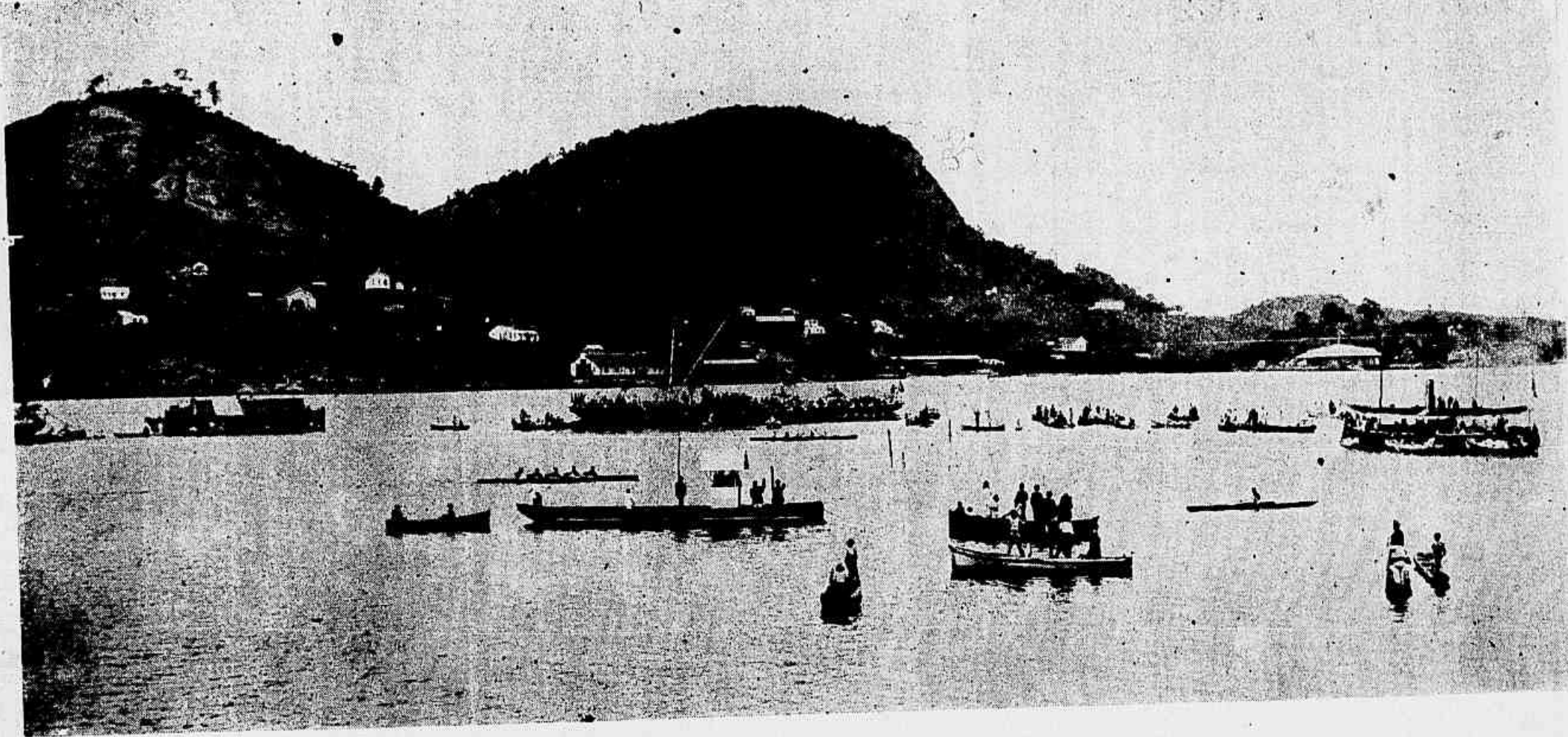
No 1º pareo correram as canoas a 4 remos cheganço em 1º lugar *Igarité*, do Internacional, em 2º *Diva*, do Alvares Cabral. *Lucy*, do Saldanha, chegou em 3º lugar com muitos barcos de luz.

2º pareo—Correu apenas a canoa a 2 remos do Internacional, não obtendo collocação por não ter feito o percurso da raia no tempo determinado pelo Juiz da raia.

3º pareo—Correram *Aracy*, do Saldanha e *Tymbira* do Alvares Cabral, 1º lugar *Aracy*, apesar da superioridade do barco competidor.

4º pareo—Pareo de honra em que se disputava a medalha de ouro e um objecto de arte offerecido pelo Governo Municipal.

Correram as canoas a 4 remos *Lucy*, do Saldanha, *Diva*, do Alvares Cabral e *Igarité*, do Internacional. Logo a principio *Lucy* deixou-se distanciar de



PAREO DE HONRA—1º lugar *Igarité*, do Club Internacional e 2º *Diva*, do Club Alvares Cabral

AS NOSSAS GRAVURAS

GRUPO DOS OITO — Um alegre grupo de rapazes empregados no commercio, denominado Grupo dos Oito, empreendeu, no dia 15 de Setembro ultimo, um pittoresco passeio, a pé, da Gaveia ao Alto da Tijuca.

Foi um dia adoravel para o grupo, composto dos Srs. Jorge Monteiro, Alfredo Brasil, Leback, Manoel Tosta, Virgilio Figueiredo, Aurelio Siqueira, Rodrigo de Carvalho Junior e Manoel Vasques de Freitas.

de L. Pereira, D. Maria J. J. Calazães, D. Leopoldina H. Seabra, D. Maria C. R. Saraiva, D. Luiza F. Mesquita, D. Maria W. A. Pinho, Senhorita Honorina L. de Souza, Senhorita Maria P. Junqueira, D. Julieta M. G. Calmon e Senhorita Alice S. L. Pereira.

BANQUETE A CARAVANA — O Sr. J. Dias da Silva, proprietario do Hotel do Globo, aproveitando o anniversario de seu filho, Sr. Joaquim de Oliveira Silva, offereceu no dia 20 do mez findo, no salão nobre do citado hotel, um banquete a *Caravana* e á imprensa.

Foi uma festa deliciosa, todo de cunho

20 de Outubro findo, a «Societá Ausiliari della Stampa» um grande festival para solemuizar o 1º anniversario da sua fundação e o baptismo do seu estandarte social.

A festa compoz-se de duas partes — uma se são solemne e uma passeiata em bonds especiaes pela cidade.

A sessão solemne foi aberta ás 3 1/2 da tarde, presente o Sr. Marquez Centurione, Consul da Italia, Directoria e socios da Societá Ausiliari, commissões de sociedades italianas, grnde numero de senhoras, representantes da imprensa, etc.

A sessão, aberta pelo Sr. Gaetano Segreto, presidente da Societá Ausiliari, foi presidida pelo Sr. Consul da Italia.

Ao som de uma marcha executada pela banda de musica do navio-escola *Benjamim Constant*, entrou no salão de honra o estandarte da Societá, ladeado por estandartes de outras aggremações italianas. Ficaram elles postados em frente á mesa d. presidencia, em semicirculo, occupando o centro o estandarte que se baptisava.

Pronunciaram-se diversos discursos, entre os quies os dos Srs. Gaetano Segreto, Consul da Italia, Luiz Camuy-rano, Vittorio Polver e outros.

Estes dois ultimos como representantes, o primeiro da Sociedade Beneficencia Italiana e o segundo da Sociedade de Instrucção Principe de Piemonte, paranympas do estandarte.

Todos os oradores foram muito applaudidos, fazendo-se ouvir ao terminar cada discurso a banda de musica.

Depois de lida a acta da sessão que foi assignada pelos presentes, tiraram-se varios grupos que a *Revista da Semana* hoje publica, e serviram-se champagne, vinhos finos e uma lauta mesa de doces.

A's 4, 15 em seis bonds especiaes da Companhia Carris Urbanos fizeram, sempre sob vivas aclamações, um largo passeio pelo centro da cidade; ás 6 horas da tarde a comitiva em bonds da Companhia Jardim Botanico digi-gin-se para o Leme, onde no Restaurant Capelle, foi servido um chopp, que sob a mais viva animação foi a nota final da festiva comemoração.

JOSÉ MARIA DE SOUZA. — Ha cerca de um mez esse individuo, funcionario da delegacia fiscal do Estado de S. Paulo, desapareceu dando um desfalque de 222 contos de réis.

A policia paulista solicitou immediatamente o auxilio da desta Capital para a captura do fugitivo e as diligencias desta ultima, de accordo com a de Minas, foram tão acertadas que José Maria de



3º pareo—Vencedora *Aracy*, do Club de Regatas Saldanha da Gama, competidora de *Tymbira*, do Club Alvares Cabral

suas competidoras, que lutam brilhantemente, obtendo o 1º lugar *Igarité*.

5º pareo—Canoas a 2 remos. Obleve o 1º lugar *Alva*, do Alvares Cabral, e em 2º *Acy*, do Saldanha, fechando a raia *Illiada*, do Internacional.

6º pareo—Venceu *Vera-Cruz*, do Alvares Cabral, em 1º lugar pouco distanciado de sua competidora que era *Aracy*, do Saldanha.

E assim terminou a regata pela qual o povo tem decidida predilecção não havendo o menor incidente, apesar da extraordinaria agglomeração de pessoas nos caes e nas ruas que orlam a bahia e do entusiasmo com que cada qual recebia as victorias obtidas pelo Club com que mais sympathisava.

São deste ultimo, habil amator photographico, os interessantes grupos que reproduzimos hoje, tirados nas etapes do grupo e na chegada á Tijuca.

QUARTEL GENERAL DO 3º DISTRICTO MILITAR, NA BAHIA—No dia 7 de Setembro ultimo, foram inaugurados, em uma das salas do commando desse districto, os retratos de D. Pedro II e de todos os presidentes da Republica, desde o Marechal Deodoro até o Sr. Conselheiro Affonso Penna.

A nossa gravura representa a sala dos retratos, o Sr. General Thaumaturgo de Azevedo, Commandante do Districto e as senhoras que assistiram á inauguração.

São as Exmas. : Senhorita Maria J.

de intimidade e della dá hoje a *Revista* uma photographia.

MARIO SOARES — No dia 19 do mez passado realizou-se, no cemiterio de São João Baptista, a tocante cerimonia da inauguração da lapide na sepultura de Mario Soares, o saudoso reporter do *Jornal do Brasil*.

Simple e artistico, o tumulo do nosso inesquecivel companheiro foi gentilmente confeccionado e offerecido pelos operosos industriaes Srs. Faria & C.

No present numero dá a *Revista* duas photographias tiradas no dia da inauguração.

SOCIETÁ AUSILIARI DELLA STAMPA. — No edificio da Beneficenza Italiana, á praça da Republica, realizou no dia

Souza foi preso, ha dias, em Santa Luzia de Carangola, sendo ainda encontrada em seu poder avultada quantia.

ESCOLA NORMAL. — Reproduzimos, no presente numero, o quadro das professoras diplomadas e-te anno pela Escola Normal desta Capital.

Além dos retratos de grande parte dos professorandas vêem-se, no quadro, os Srs.: Dr. General Souza Aguiar, prefeito municipal; Dr. Leoncio Corrêa, director da Instrução Publica; Dr. Servulo de Lima, ex-director da Escola Normal e Dr. Manoel Bomfim, paranympo.

SENHORITA IRACEMA GOMES — Durante a estada das esquadras reunidas no porto do Natal, no Rio Grande do Norte, realizaram-se varias festas, entre ellas uma no Theatro Carlos Gomes, na noite de 14 de Setembro ultimo.

Nessa festa a Senhorita Iracema Ramos, representando a figura symbolica da cidade do Natal, recitou uma bella poesia do Dr. Segundo Wanderley, de saudação á marinha de guerra.

CRUZADOR ZENTENO. — Uma das mais brilhantes festas realizadas em honra aos officiaes chilenos durante a permanencia, em nosso porto, do cruzador Zenteno foi, sem duvida, o pic-nic offerecido no Jardim Botânico pelo Club Naval.

Foi uma festa adoravel, extraordinariamente concorrida, a que deve ter deixado na distincta officialidade da nação a niga impereciveis recordações.

MUSEU COMMERCIAL

Proseguindo no systema que inaugurou no intuito de propagar as riquezas do Estado do Rio, a directoria do Museu Commercial franqueou terça-feira ultimo seu bello edificio para a conferencia do Dr. Eduardo Cotrim sobre o thema: A industria de lacticinios, especialmente do Estado do Rio.

A concorrência era notavel pelo numero e pela escolha, notando-se entre os presentes os Srs. Capitão João Chrisostomo por parte do Dr. Presidente do Estado do Rio, Capitão H. Henrique Moura, representando o Sr. Marechal Silva Barbosa e J. M. da Silva Pontes que tomaram logares a mesa ao lado do Sr. Conde Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial.

O orador, que conhece perfeitamente o assumpto sobre que dissertou foi muito applaudido ao terminar.

CORRESPONDENCIA

YACON. — Os seus trabalhos serão publicados.

Da familia e demais parentes do pranteado Dr. Chapot Prevost recebemos attenciosa carta de agradecimentos pelos referentes feitos á memoria do saudoso morto.

JOÃO PAULINO

93º CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1. Irinéa Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 2. Victoria de Abreu, Estrada Velha da Tijuca; 3. Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59; 4. Mathilde Dutton, rua Laura de Araujo, 71; 5. Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24; 6. Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 7. Joãozinho Nunes Serão, rua Marechal Deodoro, 44; 8. Lili Vaz de Carvalho, rua

93º CONCURSO

1º PREMIO — Um uniforme e retrato na galeria da Revista da Semana.

Foi sorteado o n. 91, JUVENAL PRIO, residente á rua Senador Dantas.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da Revista da Semana.

Ns.: 90, Djanira Celestina Paim, rua da Harmonia n. 1; 19, Carlos Augusto Cid, rua da Alfandega n. 313; 130, Lucilia Nazareth, travessa do Barbosa n. 18; 12, Isaura Garcia, rua Coronel Pedro Alves n. 125; 59, Luiz Gonçalves Vieira, rua Machado Coelho n. 94.

Ferreira Vianna, 1; 9, José Augusto Moreira dos Santos, rua D. Luiza, 15; 10, Regina Lavouira, largo de Catumby, 79;

11, Maria da Aparecida Steppe, rua da Estrella, 19; 12, Isaura Garcia, rua Coronel Pedro Alves, 125; 13, Adelia dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 14, Carlos Witte, travessa de Santa Christina, 8; 15, Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 16, Celeste Saraiva de Carvalho, praia de Nossa Senhora de Copacabana, 48; 17, Arminia Baptista Luquini, rua da Carioca, 25; 18, Antonietta Valdetaro, rua Paim Pamplona, 2; 19, Carlos Augusto Cid, rua da Alfandega, 313, 20, Helena Teixeira, rua da Carioca, 79;

21, Ayagara Fortes, rua da Floresta, 41; 22, Julia, rua Commandante Maurity, 7; 23, Helena Bartolomei, rua Visconde de Paranaguá, 11; 24, Edith da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 25, Jandyrá da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 26, Guigon Campello, ladeira do Senado, 27; 27, Adelia Alves Rodrigues, rua do Itapirú, 105; 28, Nelson Netto dos Reis, rua Barão de Sertorio, 45; 29, Noemia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 30, Roberto Gomes, rua Silveira Martins, 2;

31, Maria Ernestina da Franca Cortopassi, rua Santa Rosa, 23; 32, Piusca, rua do Campinho, 23; 33, Seraphim Pereira, rua da Liberdade, 41, S. Paulo; 34, Guimar Grivet, rua S. João Baptista, 19; 35, Newton da Costa Silveira, rua Mauá, 4 C; 36, Manoel Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352; 37, Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F; 38, Antonio Rodrigues Mourão, rua Paula Freitas, 2 A; 39, Elza Ribeiro Bolle, rua Senador Corrêa, 12; 40, Carolina Amelia de Farias, Campo de S. Christovam, 28;

41, Antonio Amorim, rua Leopoldo, 30; 42, Sebastião Rogerio de Andrade, praça Lopes Ribeiro, 2; 43, Paulo da Silveira Barbosa, rua do Aqueducto, 3; 44, Hortencia de Siqueira Menezes, rua S. Christovam, 311; 45, Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio, 84; 46, Oswaldo Guanabara, rua S. João Baptista, 47; 47, Valdemar Cardoso da Silva, rua Jogo da Bola, 67; 48, Aida Guedes, rua Senhor dos Passos, 54; 49, Zenith Moraes de Oliveira, rua Visconde de Abaeté, 31; 50, Marcelino Pereira Santos, rua Dr. Dias Ferreira, 3;

51, Melchora Lucia R'no, rua Baldraco, 10; 52, Lelia Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 53, Martha Alves Coelho, rua Francisco Muratori, 14; 54, America de Souza Lima; 55, José Tavares Filho, rua da Floresta, 18; 56, Graciema Messeder, rua Tuyuty, 2 C; 57, Hugo Fernandes de Oliveira, rua 24 de Maio, 133; 58, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 59, Luiz Gonçalves Vieira, rua Machado Coelho, 94; 60, Homero de Paulo Aguiar, rua Maria José, 16;

61, Rita Quintanilha Nogueira, Campo Grande; 62, Amadeu Coelho Antunes, rua Santo Christo, 117; 63, Luiz Gonçalves Vieira, rua Machado Coelho, 94; 64, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B; 65, Alescina Carvalho, rua Pedro Americo, 57; 66, Odette Toussaint, rua Malvino Reis, 103; 67, Dirceu Ribeiro de Lacerda, travessa Souza Dantas, 6; 68, Nelson Alexandre da Silva, rua Duque de Saxe, 1; 69, Cordovil Fernandes Lopes, Sabaua, Estado de S. Paulo; 70, Zulmira Fallet, E. do Meyer;

71, Alcides Pereira, rua Malvino Reis, 68; 72, Dulce Casquilhos, rua Dr. Domingues; 73, Arthur Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 74, Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes; 75, Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68; 76, Maria Miranda, rua Haddock

Lobo, 108; 77, Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76; 78, Olga Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 79, Augusto Silva, rua Machado Coelho, 15; 80, João Dias Braga, rua do Espirito Santo;

81, Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39; 82, João José da Silva, rua Machado Coelho, 15; 83, Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes; 84, Ambrosina Roberto da Silva, Beco Sem Sahida, 4; 85, Grestch Dias Braga, rua do Espirito Santo; 86, Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes; 87, Diva de Souza Filho, Santos, Estado de S. Paulo; 88, Basileu Pereira dos Santos, S. Paulo; 89, Nair de Almeida, rua do Itapirú, 51; 90, Djanira Celestina Paim, rua da Harmonia, 1;

91, Juvenal Prio, rua Senador Dantas; 92, Clowis S. Mendes, rua do Cattete, 155; 93, Mario S. Mendes, idem; 94, Alberto Theodorico Valladão, rua D. Anna Nery, 226; 95, Marina Araujo, rua da Esperança, 18; 96, Alvaro de Sá Pacheco, rua dos Legisla-dores, 4; 97, Dinorah Ermelinda da Silva, rua Navarro, G 1; 98, Adalgiza Rosa, rua da Paz, 43; 99, Ondina Rosa, idem; 100, Edgard do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, 11;

101, Durval Messias, ladeira do Valongo, 3; 102, Maria Luiza de Castro, travessa das Flores, 3; 103, Aracy Leite da Matta, rua Goyaz, 320; 104, Maria Maia, rua General Bellegarde, 10; 105, Helena Peixoto, rua Honória, 4; 106, Antonio Joaquim Ribeiro, rua S. Luiz Gonzaga, 27; 107, Giliath M. Florini, rua Conselheiro Junqueira, 5; 108, Adelia Israel, S. Paulo; 109, Manoel Paulino Reis, rua Dr. Lins de Vasconcellos, 33; 110, Floriano Chaves, Curato de Santa Cruz;

111, Waldemar Chaves, rua Abilio, 2; 112, Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227; 113, Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 114, Beatriz Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 115, Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes; 116, Alayde Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5; 117, Victor Candido de Aguiar, rua Tavares Guerra, 17; 118, Francisco de Paula Sá, rua Laura Araujo, 58; 119, Pedro Valerio da Costa, rua D. Carolina, 10 A; 120, Oswaldo Guimarães, rua D. Carolina, 10 A;

121, Aracy, rua de Santa Rosa, Nietheroy; 122, Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes; 123, Geralda de Lemos, rua Malvino Reis, 68; 124, Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 125, Djanira Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 126, Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68; 127, Nair Nunes, rua Senador Candido Mendes, 5; 128, Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 129, Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 130, Lucilia Nazareth, travessa do Barbosa, 18;

131, Eponina Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5; 132, Alzira Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 133, Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 134, Paulo Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 135, Maria Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 136, Diogenes de Miranda, rua Senador Candido Mendes, 5; 137, Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itaúna, 77; 138, Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138; 139, João J. Pereira, rua Malvino Reis; 140, Oscar Macedo dos Santos, rua Conselheiro Agostinho, 20.

Erradas 268.

Chegadas depois da hora 24.



SORTEIO MILITAR

— Que é isso, moço !
O senhor não tem mais que fazer ?

— Estou me exercitando para as futuras manobras.

— ? !
— Sim. Isto é um pé de alferes.

SPORT
TURE

CALENDARIO SPORTIVO DAS CORRIDAS

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Novembro...	3-17	10-24
Dezembro...	1-15	8-22

JOCKEY-CLUB

No seu vasto hyppodromo de São

Francisco Xavier realiza hoje o Jockey-Club a corrida que tem por base o *Classico Primavera*, importante carreira em que se encontrarão Gallimoor, Jugurtha, Senador, Pelops e Brioso e outros representantes da actual turma de 3 annos.

O programma é completado por sete pareos interessantes, que garantem o excellento exito daquella festa.

Os nossos prognosticos serão publicados na secção sportiva do *Jornal do Brasil*.

JOCKEY-CLUB

16ª CORRIDA EM 20 DE OUTUBRO DE 1907

205 — Pareo — *CLASSICO SÃO FRANCISCO XAVIER* — 2.000 metros — Premios 2:000\$ e 300\$000.

Root, al., 6 ans., 61 ks., Republica Argentina, por Athos II e Soltera, do Stud Bezerra (Marcellino)..... 1
Tejo, 51 ks. (M. Torterolli)..... 2
Mikado, 56 ks. (R. Martins)..... 0
Não correram Scarpia, Ferramenta, Campana e Nenê.
Tempo 136".
Rateios : 12\$300 e 10\$000.

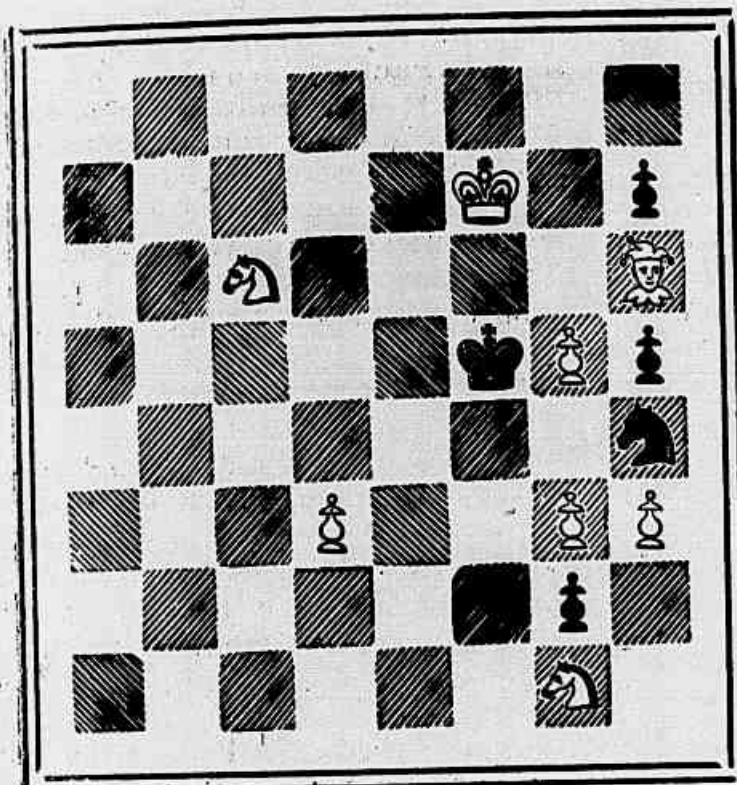
Ganho facilmente, por corpo livre ; distanciado o 3º.

206 — Pareo — *"Ina del Mar"* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

ESPADILHA, al., 7 ans., 52 ks., São Paulo, por Zut e Vidoca, do Sr. Lourenço Alcoba (Lourenço Junior)..... 1
Capital, 53 ks. (D. Diaz)..... 2
Almirante Togo, 51 ks. (A. Villalba)..... 3
Sans Pareil, 51 ks. (Marcellino).... 0
Tempo 140 2/5".
Rateios : 19\$100 e 26\$200.
Ganho firme, de ponta á ponta, por corpo livre ; um corpo do 2º ao 3º.

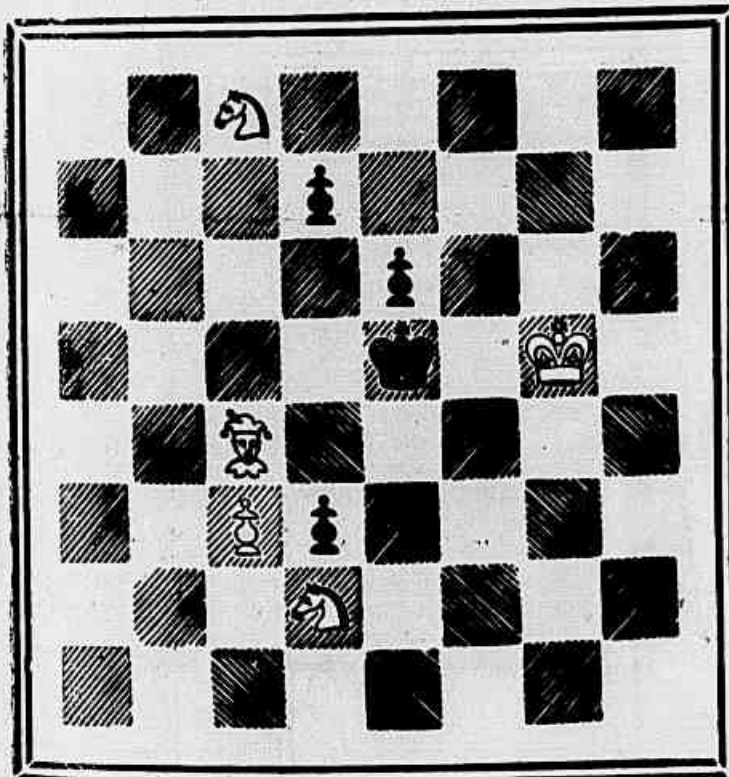
XADREZ

PROBLEMA N. 622 — Mello Menezes (Rio)
Pretas (5)



Branças (8) Mate em três lances

PROBLEMA N. 623 — Mello Menezes (Rio)
Pretas (4)



Branças (5) Mate em quatro lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 613 — Mello Menezes.

1. C 5 R, R x C ; 2. D 8 T x, etc.

1....., P x C ; 2. D 7 B, etc.

1....., C x P ; 2. D x C, etc.

1....., C 4 B ; 2. R 6 B, etc.

Resolvido pelos Srs. M. Lauriano, Muzio, Salvio, D'Albret, Alípio de Oliveira, Petronio, Julio Barreiros, S. de Castro, Lux, e Selin Habad.

O problema n. 623 que publicamos hoje, substitue o de n. 615 publicado a 29 de Setembro ultimo.

CORRESPONDENCIA

Mello Menezes. — O seu problema em dois lances resolve-se tambem com a jogada D 4 R x etc.

Agradecemos a remessa dos que publicamos hoje.

F. Andersen. — Pedimos-lhe a bondade de nos

enviar copia dos seus ultimos problemas enviados, pois extraviaram-se do nosso archivo esses problemas.
Lucrecio. — Póde contar com o mais franco acolhimento de nossa parte.

Torneio do Club dos Diarios

Com a victoria do Sr. Raul de Castro em primeiro lugar e Dr Annibal Pereira em segundo lugar terminou no dia 23 do mez passado o grande torneio de xadrez do Club dos Diarios, tendo esse certamen corrido com a maior regularidade.

Damos abaixo o quadro do movimento do torneio e conforme promettemos vamos em poucas palavras referir o que pensamos sobre cada um dos habéis amadores que concorreram a essa grande prova.

Conquistando o primeiro premio o Sr. Raul de Castro, essa collocação não foi surpresa para ninguém, pois esse amator que em 1905 havia alcançado o 2º lugar tem todas as qualidades de um grande enxadrista, sendo de notar a egualdade do seu jogo desde o inicio de uma partida até o desenlace, pois aproveita desde logo e sabe conservar até o fim da luta as vantagens de posição conquistada por uma falta, ás vezes aliás muito subtil, commettida pelo seu adversario.

O Sr. Dr. Annibal da Costa Pereira é talvez de todos os amadores que concorreu ao torneio o mais bem aparelhado para as lutas dessa natureza, pela extraordinaria calma que dispõe. Examinando todos os lances com muita correção e com uma invejavel paciencia, tem grandes vantagens no fim das partidas, pois analyta muito correcto e difficil apañhal-o em erro nas combinações das partidas que estabelece muito bem e termina ainda melhor.

Pela primeira vez apparecendo em provas des sa importancia, e collocando-se em terceiro lugar, o Sr. Barbosa de Oliveira, que é amator muito joven, só temos palavras de elogio para esse concorrente. Muito estudioso dos sabidos classicos, e tendo com proveito aprendido a jogar, ora, acompanhando as partidas dos torneios internacionais, ora, se batendo com os nossos amadores mais fortes, em pouco tempo, conquistou a primeira linha, onde se distingue e onde poderá ainda muito progredir.

O Sr. Dr. Ribeiro de Almeida que dispõe de bellos recursos no jogo, é amator de primeira força, mas preferimol-o no conflicto final das partidas que nas aberturas.

Tem jogo correcto, porém o seu estylo de jogo, fechado, não faculta a esse amator as vantagens de accordo com o conhecimento que tem da estrategia geral do xadrez.

O Sr. Motta Teixeira a quem já temos feito elogiosas referencias é um amator digno de admiracão pelo brilhantismo de suas partidas. Executa com rara habilidade interessantes combinações. defende-se com bastante correção, no inicio das partidas ; o seu jogo dirige ás vezes, com a finura de um mestre, comquanto não se possa julgar o de impecavel re-istencia no periodo final da contenda. Não obstante, porém, como é, facil será vaticinar a esse amator o desenvolvimento que elle promette.

Tendo chegado em ultimo lugar o Sr. Dr. Theophilo Torres, é certo que esse facto foi inesperado, pois reconhecidamente um amator de primeira força e que tem obtido boas collocações em outros torneios, póte-se afirmar que essa collocação foi inferir ao seu merito.

Contendor de grande resistencia e conhecedor dos segredos do jogo, o Dr. Theophilo Torres tem porém, contra si o temperamento contrario aos torneios ; muitas vezes com partidas facilmente ganhas, e nas quaes, havia até então empregado grande habilidade, deixon e-capar a victoria pela precipitação em que dirigia os conflictos finais.

Encerrando esta noticia damos parabens á director do Club dos Diarios, pela realização desse interessante certamen, cujo bom exito é devido em parte á boa direcção do torneio dada pela distincta

comissão que foi composta dos Srs. : Dr. João Caldas Vianna, Dr. Cassiano do Nascimento e Armando da Costa Pereira.

QUADRO DO TORNEIO

CONCORRENTES	R. de Castro	Dr. A. Pereira	B. de Oliveira	Dr. R. de Almeida	M. Teixeira	Dr. T. Torres	POUNTOS
Raul de Castro.	—	1 ½	01	1 ½	11	10	7
Dr. A. Pereira..	0 ½	—	11	01	10	11	6 ½
B. de Oliveira..	10	00	—	11	10	01	5
Dr. R. de Almeida	0 ½	10	00	—	01	11	4 ½
M. Teixeira....	00	01	01	10	—	01	4
Dr. T. Torres..	01	00	10	00	10	—	3

Tautenhaus

Vindo de Buenos-Ayres em direcção á Europa, acha-se nesta capital onde a convite do Club dos Diarios, permanecerá alguns dias, o distincto professor de xadrez o Sr. Tautenhaus, conhecido mestre que durante muitos annos tem sido o campeão do Café da Regencia em Paris.

Tendo jogado já algumas partidas com os nossos mais fortes amadores, o Sr Tautenhaus, é digno de admiração pela correção impecavel do seu jogo.

Neste domingo, esse mestre fará uma sessão, de vinte partidas simultaneas com os amadores que quizerem se apresentar, e visto que o salão se franqueado aos mesmos, fazemos d'aqui esse convite aos nossos leitores.

Damos abaixo uma partida jogada no dia 27 entre aquelle mestre e o nosso campeão o Sr. Dr. Caldas Vianna, a qual terminou pelo empate.

Partida n. 232—Ruy Lopez

Branças

Pretas

(Dr. C. Vianna)

(Tautenhaus)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 B 5 C
4 B 4 T
5 Roque
6 T 1 R
7 B x C
8 P 4 D
9 C x P
10 C 3 B D
11 P 3 C D
12 C 3 B D
13 B 2 C
14 C 5 D
15 D 3 D
16 P 3 T R
17 P 4 B D
18 P R x C
19 T x T
20 T 1 R
21 C 4 T
22 D 5 B
23 D 4 B
24 T 4 R
25 D 3 R
26 P x P
27 T x T
28 D x D

P 4 R
C 3 B D
P 3 T D
C 3 B
B 2 R
P 3 D
P x B
P x P
B 2 D
Roque
P 4 B D
B 3 R
C 2 D
T 1 R
B 1 B R
C 3 C D
C x C
B 2 D
B x T
P 3 B R
B 2 B
D 1 B
D 2 D
T 1 R
P 3 B D
D x P
D x T
R x D

Empatada.

Heibas.

207 —Parco — Prado Fluminense

— 1.200 metros—Premios 1:000\$ e 200\$000.

OASIS, cast., 3 ans., 53 ks., Rio Grande do Sul, por Druid e Nittouche, do Stud Mourão (A. Villalba)..... 1

Mondego, 50 ks. (M. Torterolli).... 2

Grand Ami, 51 ks. (Marcellino).... 3

Faisca, 51 ks. (Lourenço Junior).... 0

G. Berthe, 51 ks. (A. Fernandez).... 0

Tempo 81 3/5".

Rateios: 13\$700 e 43\$300.

Ganho facilmente, por um corpo; o 2º bateu o 3º por pescoço.

208 —Parco — Santiago — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

JUCA TIGRE, al., 6 ans., 52 ks., Rio Grande do Sul, por Gallifet e Ronda, do Sr. Albino L. Damazio (A. Fernandez)..... 1

Portugal, 54 ks. (D. Diaz)..... 2

Capital, 51 ks. (F. Franco)..... 3

Brioso, 54 ks. (A. Villalba)..... 0

Não correu Blue Eye.

Tempo 108 2/5".

Rateios: 18\$400 e 18\$500.

Ganho com esforço, por corpo livre; o 3º a dois corpos.

209 —Parco — Valparaíso — 1.800 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000.

SARGENTO, zaino, 3 ans., 51 ks., Republica Argentina, por Sargento e Abbesse, do Stud Velasquez (Ramon)..... 1

Dictador, 52 ks. (A. Fernandez).... 2

Pelops, 52 ks. (Lourenço Junior).... 3

Mono, 53 ks. (M. Torterolli)..... 3

Tempo 122 1/5".

Rateios: 40\$000 e 50\$000.

Ganho firme, por um corpo; a mesma diferença entre 2º e o 3º.

210 —Parco — ARMADA CHILENA — 2.000 metros—Premios 3:000\$ e 600\$000.

SOBERANO, lord., 2 ans., 51 ks.,

França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do Sr. Bernardino M. de Andrade (A. Fernandez)..... 1

Jugurtha, 53 ks. (Marcellino)..... 2

Herodes, 50 ks. (M. Torterolli)..... 3

Opulencia, 51 ks. (Lourenço Junior).... 0

Teniente, 50 ks. (A. Villalba)..... 0

Senador, 52 ks. (D. Diaz)..... 0

Tempo 134 4/5".

Rateios: 23\$200 e 39\$900.

Ganho firme, por dois corpos; o 3º a um corpo.

211 —Parco—Almirante Zenteno — 1.650 metros—Premios 1:000\$ e 200\$000.

RUBI, cast., 4 ans., 51 ks., Republica Argentina, por Violin e Soldier's Daughter, do Stad Paulistano (A. Fernandez)..... 1

Portugal, 51 ks. (D. Diaz)..... 2

Moltke, 51 ks. (A. Villalba)..... 3

Sertanejo, 52 ks. (Ramon)..... 0

Caprichoso, 53 ks. (M. Torterolli).... 0

Tempo 111 2/5".

Rateios: 37\$200 e 161\$200.

Ganho firme, por corpo livre; o 3º a um corpo e meio.

212 —Parco — Ypiranga — 1.200 metros — Premios 800\$ e 160\$000.

PELAYO, zaino, 3 ans., 51 ks., Republica Argentina, por Violin e Violeta, do Srs. Lage & Silva (F. Franco)..... 1

Simonside, 51 ks. (D. Diaz)..... 2

Jacy, 53 ks. (Lourenço Junior)..... 3

Salvadora, 51 ks. (A. Fernandez).... 0

Dante, 51 ks. (M. Torterolli)..... 0

Não correu Goyanaz.

Tempo 85 3/5".

Rateios: 24\$000 e 42\$700.

Ganho facilmente, por dois corpos; meio corpo entre o 2º e o 3º.

— O movimento geral das apostas foi de 74:714\$000.

ROWING

CLUB ESPERIA

Esta importante sociedade com sede em S. Paulo realizará a 24 do mez ante um grande torneio sportivo.

O programma constará de diversos pareos de *yoles-franches* a dous e a quatro remos, *yoles giges* a dous e a quatro remos, canoas a quatro, corridas rasas de velocidade e de meio fundo e mais dois pareos de natação.

Póde-se desle já augurar, conhecida como são as tradições gloriosas do Club Espéria, mais um triumpho.

YATCHING

TAÇA DO MINISTRO DA MARINHA

A 17 do corrente o Yatch Club Brasileiro, novel e já pujante sociedade que vem dar maior impulso ao sport nautico brasileiro promoverá a sua primeira regata, na enseada de Botafogo, para disputa da Taça instituida pelo Sr. Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha.

Este rico premio será corrido por embarcações a vela, de dimensões nunca inferiores a 16 pés de linha d'agua.

O programma em que se desdobra o certamen, o primeiro no genero que se effectua no Brasil compõe-se de outras provas para *cutters*, *yatchings*, escaletes de guerra a vela, etc.

Os preparativos proseguem animadissimos, havendo já accentuado interesse entre os *yatchmen* e a regata se traduzirá em um espectáculo novo para a população carioca.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO DE 1907

12º match

Os clubs da 1ª divisão da Liga Metropolitana de Sport Athletica Fluminense Foot-Ball Club e Paysandu Cr-

cket Club jogaram domingo passado o 12º match do Campeonato para conquista do Colombo Cup.

Grande e selecta assistencia, que se compunha do que ha de mais fino na população desta capital, affluia ao ground da rua Guanabara para assistir a luta em que iam se empenhar as duas co-

nhecidas e pujantes sociedades.

O match foi um dos bons do tempo rada, quasi terminada, apesar do clubs se resentirem um pouco de *travelling*. Os *teams* achavam-se bem organizados, comquanto no do Fluminense se encontrassem tres elementos do 2º team.

O jogo, que manteve-se animado mesmo encarnizado, accensou pouca combinação e tactica, entretanto houve em certos momentos lances bellissimos alguns empolgantes.

O Fluminense, nesse encontro, (*re-turn*) triumphou novamente conseguindo levar de vencida o seu digno antagonista por 2 goals a zero.

Os espectadores applaudiram e felicitaram os valentes *foot ballers*, tanto de um como de outro club, pela maneira brilhante com que se portaram neste torneio, que vem garantir ao Fluminense a posse do rico trophéo o honroso titulo de Campeão de 1907.

Os ratos que por uma infinidade de causas soffrem uma guerra de extermínio, são em Paris apanhados por habidos caçadores e exportados por bom preço para a Inglaterra e Belgica, afim de preparar os cães rateiros que mais tarde são vendidos para caçá-los em França.

Pobres roedores. Para maior de seu castigo ainda são obrigados a ensinar aos seus algozes toda a astucia que dispõem para fugir aos perigos naturaes de que se vêm ameaçados desde ao nascer!

PURGÉN

MARCA REGISTRADA

NÃO PROVOCA NAUSEAS
NEM COLICAS

EFFECTO SEGURO
E SUAVE

PASTILHAS SABOROSAS
DOSAGENS:
PARA CRIANÇAS, ADULTOS E FORTE

AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E PROGARIAS

UNICO IMPORTADOR NO BRASIL
PAULO ZSIGMONDY
RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA

UM DO GRUPO DO "AVANÇA"

NOS BANQUETES E «PIC-NICS»



— Ha quem procure trazer a família a estas festas, para lhe encher a barriga... Eu ao contrario; venho só e, depois de comer bem e beber melhor, trato de arranjar mantimentos para casa... E' muito mais pratico!...

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e alomado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panaceas que por ahi pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragan-
tina á

Rua da Uruguayana n. 81



MARCA REGISTRADA

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO

(MORRHUINA)

Prepar: do especial de J. COELHO BAR-
BOSA & C., em homoeopathia, sem gosto,
sem cheiro e sem dieta alguma. Exigir a marca
COELHO na rolha. Pesae-vos antes e
30 dias depois.

Buas: da Quitanda 74 P., Hospicio 30 e Ourives 86. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados
ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 9

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO:

170 — 60

15:000\$000

Por 1\$600

TERÇA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO:

169 — 46

20:000\$000

Por 1\$600

QUARTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO:

169 — 76

15:000\$000

Por 1\$600

Grande e extraordinaria Loteria Federal

SABBADO, 16 DE NOVEMBRO

152 — 2º

Dous premios de 100:000\$000

Por 3\$200

Chamamos a attenção do publico para este impor-
tante plano que além das duas sortes de 100:000\$,
10:000\$, 5:000\$, 2:000\$ e cinco de 1:000\$000, tem
premiadas as centenas dos maiores premios e os
quattros fnaes duplos.

SABBADO, 21 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

173 — 1ª

500:000\$000

Por 31\$500

NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer de suas agencias.
Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos
Srs. Ruben Guimarães & Comp. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio.
Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.
NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Crème Simon

SEM RIVAL PARA

Amaclar,

embranquecer

e avelludar

a pelle do rosto e das mãos.

PO' DE ARROZ E SABONETE SIMON

J. SIMON, Paris



Cuidado com as imitações

DENTIÇÃO XAROPE DELABARRE

Empregado em fricções sobre as gengivas,
FACILITA A DENTIÇÃO
e supprime todos os accidentes que ella apresenta.
Exigir o Nome DELABARRE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico
Ferro INALTERAVEL nos paeses quentes.
Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS



ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saúde é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima**. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.



151

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaç das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

Rua Uruguayana n. 81
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Exposição internacional de Milão — 1906
Premiada com medalla de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO

3\$000

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

GO

REMEDIO SEM GORDURA

LI cura efficaç das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

NA

Depositaris no Brasil

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

A SAÚDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorrhagias; mais activo do que o Apiole e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaç do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

72, RUA DE S. PEDRO, 72

RIO DE JANEIRO

Sabonete de Reuter.

ESPECIAL

PARA
CRIANÇAS.

AGENTES-GERAIS,

DE LA BALZE

& C.

